

ELETOBRAS ELETRONUCLEAR S.A - ELETRONUCLEAR

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CENTRAL NUCLEAR ALMIRANTE
ÁLVARO ALBERTO (PEA - CNA)

RELATÓRIO ANUAL

PEA / PEAT



Junho/2015

Apoio técnico:



Realização:



INFORMAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

ELETOBRAS ELETRONUCLEAR S.A – ELETRONUCLEAR
Rua da Candelária, nº 65 – CEP 20091-906 – Centro – Rio de Janeiro/RJ
CNPJ: 42.540.211/0001-64
Telefone: (21) 2588-7952
Site: www.eletronuclear.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA
Localização: Rodovia Procurador Haroldo Fernandes Duarte – BR101/RJ, S/N
Km 521,56 – CEP 23948-000 – Itaorna – Angra dos Reis/RJ
Telefone: (24) 3362-9000
Capacidade de Geração: Angra 1 – 640 MWe, Angra 2 – 1.350 MWe e Angra 3
– 1.350 MWe / LI 591-2009 (em construção)
Bacia Hidrográfica: Bacia Atlântico trecho leste – Sub-bacia Litorânea do Rio de
Janeiro: Região Hidrográfica I / Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande

Projeto: Implementação do Programa Eletrobras Eletronuclear de Educação
Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (PEA – CNAAA).

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

ECOSSIS Soluções Ambientais S/S Ltda. – EPP
Rua Miguel Couto, nº 621 – CEP 90850-050 – Menino Deus – Porto Alegre/RS.
CNPJ: 08.022.237/0001-85
IBAMA CTF: 22.663.135
CREA/RS: 151.634
CRBIO-03: 00504-01-03
Telefone: (51) 3022-7795 Fax: (51) 3022-8552

Site: www.ecossis.com

E-mail: projetos@ecossis.com

RELATÓRIO ANUAL PEA - PEAT ANO 1

| ÍNDICE DE REVISÕES | | | | |
|--------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------|
| REV. | DESCRIÇÃO | | | |
| 02 | Relatório Anual PEA e PEAT. | | | |
| | Elaboração | Rev. 1 | Rev. 2 | Rev. 3 |
| Data | Julho/2015 | Julho/2015 | Agosto/2015 | |
| Elaboração | Equipe técnica | Equipe técnica | Equipe técnica | |
| Verificação | Jean Antônio | Caroline Cretella | Caroline Cretella | |
| Aprovação | Juliano Moreira | Juliano Moreira | Juliano Moreira | |

RELATÓRIO ANUAL PEA - PEAT ANO 1

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

| NOME | FUNÇÃO | FORMAÇÃO | REGISTRO | CTF IBAMA |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------|------------|-----------|
| Juliano de Souza Moreira | Diretor Técnico | Biólogo | 45963-03 | 286025 |
| Gustavo Duval Leite | Diretor Executivo | Biólogo | 45949-03 | 1654203 |
| Bernardo F. Krämer Alcalde | Gerente Financeiro | Economia | 7738 | - |
| Caroline Cretella Nascimento | Gerente Executiva | Oceanógrafa | 2194 | 5351108 |
| Jean Antônio | Analista Ambiental II | Eng. Ambiental | 202414 | 6054621 |
| Carla Pequini | Analista Ambiental I | Arqueóloga | - | 1675646 |
| Ricardo Reis | Analista Ambiental | Sociólogo | - | 6189890 |
| Mariana Lanzuolo | Analista Ambiental | Oceanógrafa | - | - |
| Carolina Farrenberg | Analista Ambiental | Oceanógrafa | - | - |
| Edward Rennó Carneiro | Assistente Ambiental | Eng. Ambiental | 2004103687 | 6275387 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2. ELABORAÇÃO DO PLANO TRABALHO – Julho de 2014..... | 8 |
| 2.1. ESTRATÉGIA EXECUTIVA | 9 |
| Abordagens de campo | 9 |
| Definição de cursos, palestras, atividades educativas com públicos diversos | 10 |
| 3. P2 – Agosto de 2014 | 13 |
| 4. P3 – Setembro de 2014..... | 15 |
| <i>RELATO DAS SUGESTÕES E DA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO.</i> | 17 |
| 5. P4 – Novembro de 2014..... | 22 |
| PEA..... | 22 |
| PEAT..... | 24 |
| Mapeamento de Atividades Rotineiras com os trabalhadores da empresa .. | 24 |
| Contatos internos na ETN..... | 25 |
| Contatos em Angra dos Reis | 26 |
| CNAAA..... | 26 |
| Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis | 26 |
| Secretaria de Defesa Civil de Angra dos Reis | 27 |
| Secretaria de Saúde de Angra dos Reis | 28 |
| Contatos em Paraty | 28 |
| 6. P5 – Abril de 2015 | 38 |
| 6.1. Atividades desenvolvidas | 39 |
| 7. P6 – Maio de 2015..... | 46 |
| Reuniões institucionais | 50 |
| Contatos e Reuniões Setoriais Informais | 50 |

| | |
|---|----|
| Reuniões Setoriais Formais | 51 |
| 7.1. Reunião Setorial preparatória para o PEA – Programa de Educação Ambiental da Eletronuclear 2015 ZPE-5 - Angra dos Reis - Praia Vermelha - Grupo Pescadores Artesanais Caiçaras – 17 de Abril de 2015 | 52 |
| 7.2. Reunião Setorial preparatória para o PEA – Programa de Educação Ambiental da Eletronuclear 2015 ZPE-5 - Angra dos Reis - Quilombo Santa Rita do Bracuí - 18 de abril de 2015..... | 54 |
| 7.3. Identidade visual do PEA | 56 |
| 7.4. Semana de Meio Ambiente da Eletronuclear | 56 |
| 1. ANEXOS..... | 59 |
| 1.1. ANEXO 1: REGISTRO FOTOGRÁFICO DA RETOMADA DE CONTATOS COM <i>STAKEHOLDERS</i> | 59 |
| 1.2. ANEXO 2: REGISTRO FOTOGRÁFICO DO RECONHECIMENTO DAS INICIATIVAS E ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDOS/APOIADOS PELA ELETRONUCLEAR | 61 |
| 1.3. ANEXO 3: CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CNAAA | 63 |
| 1.4. ANEXO 4: ROTEIRO PARA POSSÍVEIS ENTREVISTAS OU ORIENTAÇÃO DE GRUPOS (PESQUISA QUALITATIVA)..... | 64 |
| 1.5. ANEXO 5: ENQUETE PERCEPÇÃO DE RISCO ASSOCIADO À ENERGIA NUCLEAR..... | 70 |
| 1.6. ANEXO 6: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEA 2015 APRESENTADO NO P6 | 71 |
| 1.7. ANEXO 7: FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO..... | 76 |
| 1.8. ANEXO 8: PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL..... | 81 |
| 1.9. ANEXO 9: SUGESTÃO/INCLUSÃO DE NOVOS TEMAS PARA O TEG/REG..... | 83 |
| 1.10. ANEXO 10: CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA ELETROBRAS ELETRONUCLEAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E | |

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA PARTICIPAÇÃO DA ECOSSIS NA
SEMA/2015..... 86

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar de forma sucinta as atividades desenvolvidas pela ECOSSIS no período de Maio de 2014 a Junho de 2015.

Descritivo das fases de implantação do Programa de Educação Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, referente ao contrato GCC.A-E 4500170119, celebrado entre a ELETRONUCLEAR e a ECOSSIS Soluções Ambientais, em cumprimento à condicionante 2.1.13 da licença ambiental de operação da CNAAA LO 1217/2014, emitida pelo IBAMA, e os demais documentos legais emitidos por este órgão em relação ao Programa de Educação Ambiental da CNAAA.

Não é escopo deste relatório a discussão dos objetivos e metodologias de implementação e execução do Programa de Educação Ambiental da CNAAA para com a comunidade (PEA) e trabalhadores (PEAT).

A apresentação das atividades segue a sequência temporal dos relatórios de Plano de Trabalho e Produtos (P2 a P6) entregues até então pela ECOSSIS. Os mesmos são:

- Plano de Trabalho – Julho de 2014
- P2 – Agosto de 2014
- P3 – Setembro de 2014
- P4 – Novembro de 2014
- P5 – Abril de 2015
- P6 - Maio de 2015

Os detalhes das atividades desenvolvidas podem ser consultados nos relatórios indicados.

2. ELABORAÇÃO DO PLANO TRABALHO – Julho de 2014

Nesta fase foi elaborado o Plano de Trabalho – PT para implantação do Programa de Educação Ambiental – PEA e Programa de Educação Ambiental do Trabalhador – PEAT. Para elaboração do PT foi levado em consideração as seguintes vertentes: (i) as ações de educação ambiental já realizadas anteriormente pela ELETRONUCLEAR; (ii) as orientações do PAR

005340/2013 e; (iii) orientações contidas na IN N.º 02/2012 e da Nota Técnica Nº 39/2011 emitidas pelo IBAMA para Programas de Educação Ambiental no âmbito do licenciamento ambiental.

Está definido que será formado um conselho consultivo externo. Para tanto, as ações serão iniciadas, os contatos retomados e o conselho será planejado após a validação e engajamento dos contatos, de forma que este conselho fique ciente desde sua formação que as ações de percepção de risco e plano de emergência externo são de atendimento prioritário.

2.1. ESTRATÉGIA EXECUTIVA

Tomando por base os aspectos legais, conceituais, os elementos metodológicos e objetivos descritos no Plano de Trabalho, foram estabelecidas as estratégias executivas do PEA e do PEAT. Estas estratégias estão apresentadas nos itens abaixo considerando as peculiaridades de cada um dos programas citados.

Abordagens de campo

Para a implementação desta Etapa, inicialmente foi realizado um processo de nivelamento de informações com a equipe técnica, abarcando os processos pretéritos e as metodologias empregadas, as partes interessadas que participaram desse processo, os “gargalos” e os resultados alcançados.

Além disso, foram aprofundadas as peculiaridades do empreendimento nuclear, sua área de influência, seus programas ambientais e as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela Eletronuclear. Realizada essa fase, foram elaborados os roteiros específicos para nortear as coletas de informações, estabelecidas as agendas para os trabalhos de campo e iniciado os contatos com as possíveis partes interessadas – representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), do poder público, os gestores das Unidades de Conservação, as lideranças comunitárias – formais e informais, os agentes comunitários de saúde, o Corpo de Bombeiros, a polícia florestal, dentre outros para a (re)mobilização e para o levantamento de informações.

Este levantamento com os atores que participaram das atividades pretéritas e outras partes interessadas mapeadas deverá validar as informações pretéritas consideradas fundamentais (pelos técnicos e pelas partes interessadas), identificar, caracterizar e aprofundar sobre possíveis conflitos socioambientais direta ou indiretamente relacionados com o empreendimento e as potencialidades socioambientais relacionadas aos grupos sociais afetados e, principalmente, os sentimentos dos atores abordados sobre os riscos advindos do empreendimento. Além disso, serão mapeadas políticas públicas de caráter socioambiental estabelecidas na área de influência e atores em estado de vulnerabilidade.

Definição de cursos, palestras, atividades educativas com públicos diversos

Esta Etapa visou dar continuidade as ações de Educação Ambiental desenvolvida pela ELETRONUCLEAR e que envolve um conjunto de atividades por meio das seguintes propostas: **(i)** Programa de Visitas Guiadas à trilha Ecológica Porã; **(ii)** Projeto de Recuperação Ambiental da Restinga de Mambucaba; **(iii)** Projeto de Recuperação Ambiental do Bosque Mambucaba; **(iv)** Programa de Visitas Guiadas à Central de Compostagem; **(v)** Projeto Sítio Museu Arqueológico de Piraquara de Fora; **(vi)** Visitas Guiadas ao Projeto de Povoamento Marinho (Pomar); **(vii)** Projeto Jovens Talentos para a Ciência; **(viii)** Cursos de formação para professores da rede pública de Angra dos Reis e Paraty. Observa-se que estes projetos foram apresentados aos representantes da Equipe Técnica ECOSSIS de então no mês de Agosto/14.

Além desta continuidade, esta Etapa contou com a pesquisa de realização de cursos, palestras, encontros, dentre outras atividades a ser realizadas com diversos tipos de público (jovens, adultos, homens, mulheres, estudantes, professores, população com baixo nível de instrução formal, entre outros) com temas relevantes e que se configuraram recorrentes durante os levantamentos realizados nas etapas anteriores. Ao longo desses dois anos de PEA (período referente a este Plano de Trabalho) pretende-se realizar, no mínimo, 8 intervenções em cada município foco do PEA, abarcando temáticas

relevantes, incluindo, necessariamente, a que se refere às questões energéticas e a energia nuclear.

Foi definido um plano de metas do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT (Tabela 1). Observa-se que estas datas sofreram modificações por conta de diversos fatores ao longo dos meses, como por exemplo a greve de funcionários da Eletronuclear ocorrida no mês de Junho de 2015.

Tabela 1: Plano de metas do PEAT/ETN.

| Meta 1 | Ações do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da ETN / PEAT | Prazo |
|--|---|----------------------|
| Difusão de Conteúdos Socioambientais Gerais e da Ação de Responsabilidade Social e Institucional | 1. Formação de Grupo de Trabalho (GT) para expansão, adequação de conteúdo socioambiental e formato para a palestra de integração de novos colaboradores (TEG). | Início de Junho 2015 |
| | 2. Formação de GT para estruturação de capacitação sistemática dos colaboradores em conteúdos socioambientais. | Início de Junho 2015 |
| | 3. Inclusão entre os demais documentos corporativos que são entregues aos novos colaboradores da Cartilha da Política Ambiental da Eletronuclear. | Próximo TEG |

| | | |
|--|---|-------------------------------|
| | 4. Formação de GT para a avaliação da Comunicação Institucional em relação ao conteúdo Socioambiental. | 2º semestre 2015 |
| | 5. Capacitação em PEA para familiares, moradores das Vilas Residenciais de Angra do Reis e Paraty. | 2º semestre de 2015 |
| | 6. Promoção de atividades de difusão de informações socioambientais e de responsabilidade socioambiental, através de Painéis de 40 minutos e eventos temáticos (ver cronograma em sequência). | Junho/agosto/setembro de 2015 |
| | 7. Estruturação e viabilização de Cartilha Ambiental a serem distribuídas entre colaboradores, familiares, escolas locais e população em geral do município de Angra dos Reis. | Setembro de 2015 |
| Meta 2 | Ações PEAT ETN | Prazo |
| Promoção de Diagnóstico Corporativo de Política Ambiental. | 1. Formação de GT para mapeamento das iniciativas das Unidades Organizacionais (UOs) que tangenciem em aspectos ambientais | Início de junho de 2015 |

| | | |
|--|---|-------------------------------|
| | 2. Visitação as UOs mapeadas | 2ª quinzena de junho de 2015 |
| | 3. Análise e sistematização das informações | Início de Julho de 2015 |
| | 4. Avaliação das atividades desenvolvidas pelos participantes | 2ª quinzena de agosto de 2015 |
| | 5. Estruturação de Relatório e PLANO DE AÇÕES para a continuidade do PEAT | Dezembro de 2015 |
| | 6. Entrega de Relatório final PEAT (produto) | Maio de 2016 |

Fonte: Ecosystems.

3. P2 – Agosto de 2014

Em Agosto de 2014 foi elaborado o Relatório P2. Este documento apresenta o Plano de Trabalho detalhado para a implementação da condicionante do licenciamento ambiental do empreendimento, tal no que se refere ao Programa de Educação Ambiental (PEA) e ao Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

O P2 traz, inicialmente, um contexto sobre as bases legais correlacionadas a tais programas e referências conceituais que as alicerçam. Apresenta os objetivos a serem alcançados, as partes interessadas que devem ser envolvidas na implantação da proposta (considerando aspectos legais), a estratégia executiva e o cronograma considerando um horizonte temporal de 24 meses.

Cabe destacar que apesar do documento citar as etapas, as atividades e os produtos relacionados a cada um dos programas acima mencionados, a Eletronuclear, na prática, buscará articular áreas de sua estrutura organizacional para atuarem em parceria, visando garantir maior efetividade

nas atividades a serem estabelecidas. Esta prática, exercitada em Agosto de 2014 durante o processo de reconhecimento das atividades de Educação Ambiental realizadas pela Eletronuclear e de retomada de contatos com atores estratégicos (professores da rede pública de ensino e representantes do poder público municipal), visa articular as ações de ambos os programas e deve envolver, prioritariamente, as áreas de Comunicação Social, de Segurança e de Meio Ambiente.

Alguns desses atores dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, como professores da rede pública de ensino e representantes do poder público municipal, foram contatados e entrevistados, em Agosto de 2014, com o intuito de melhor contextualizar as ações de Educação Ambiental que esses atores vêm desenvolvendo, a fim de ampliar os subsídios para a construção desse Plano de Trabalho. O Anexo 1 apresenta as evidências destas visitas por meio de registros fotográficos.

Alguns desses atores dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, como professores da rede pública de ensino e representantes do poder público municipal, foram contatados e entrevistados, com o intuito de melhor contextualizar as ações de Educação Ambiental que esses atores vêm desenvolvendo, a fim de ampliar os subsídios para a construção desse Plano de Trabalho. O Anexo 2 apresenta o registro fotográfico dos locais que possuem apoio e/ou parceria da ETN em reconhecimento de iniciativas de Educação Ambiental e as evidências destas visitas.

Por fim, vale destacar que esta proposta de Plano de Trabalho considerou o histórico de atividades e os produtos desenvolvidos desde 2008, bem como os pareceres do IBAMA e a necessária adaptação considerando, por exemplo, a Instrução Normativa n.º 2/2012 deste Instituto.

O Anexo 3 apresenta o cronograma de implementação do Programa de Educação Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA).

Tomando por base os aspectos legais, conceituais, os elementos metodológicos e objetivos descritos no P2, foram estabelecidas neste documento as estratégias executivas do PEA e do PEAT, considerando as peculiaridades de cada um dos programas citados.

Segundo o cronograma executivo citado, neste produto deveriam ser realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento de ações de Educação Ambiental (EA) realizadas pela empresa;
- Retomada de contatos com atores sociais;
- Elaboração e apresentação do Plano de Trabalho (PT) detalhado do PEA e PEAT

Os itens foram atendidos, sendo que os dois primeiros ainda estavam em execução no decorrer da elaboração deste relatório P2.

4. P3 – Setembro de 2014

Este produto foi entregue em Setembro de 2014 e relata a reunião envolvendo a Ecoasis Soluções Ambientais e os membros do CGEA/Eletronuclear que objetivou apresentar e dialogar sobre a proposta do Plano de Trabalho para a execução do Programa da Eletrobrás Eletronuclear de Educação Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (PEA – CNAAA), envolvendo o Programa de Educação Ambiental (PEA) e o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT).

A reunião ocorreu no dia 1.º de setembro de 2014, nas dependências da ELETRONUCLEAR, na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Estavam presentes sete integrantes do Conselho Gestor de Educação Ambiental (CGEA) da Eletronuclear (Ricardo Donato, Marco Antônio Alves, Luciano Soares, Maristela Reed, Armando Ribeiro, Flávia Esteves e Raimundo Moreira), além da equipe da ECOSSIS, representada no ato por Caroline Nascimento (coordenadora) e por Luiz Augusto e Felipe Duval.

Após uma rodada de apresentação, deu-se início as explanações que abordaram um conjunto de informações correlato ao Plano de Trabalho. Inicialmente foi narrado sobre Educação Ambiental e os diferentes matizes que a comporta, como de vertentes preservacionista, conservacionista e crítica. Em seguida, foi apresentada de forma sucinta a Instrução Normativa (IN) nº 2/2012 que *“estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentado como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento*

às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA”. Na oportunidade foi esclarecido que um dos princípios fundamentais que norteia a supracitada IN refere-se à participação social.

Assim, foram apresentados os pressupostos centrais que envolvem processos participativos como uma abertura não possessiva para o compartilhamento de poder. Participar, em suma, pode ser entendido como tomar parte das decisões e ter parte nos resultados dos processos desenvolvidos. Na sequência foi narrado que, segundo a autora Sherry Arnstein, níveis de participação, algo por ela tratado por meio de uma escala: a escala da participação (Figura 1).

Figura 1: Escala da Participação (Sherry Arnstein).

| | | |
|---|---------------------------|--|
| 8 | Controle cidadão | Níveis de poder cidadão |
| 7 | Delegação de poder | |
| 6 | Parceria | |
| 5 | Pacificação | Níveis de concessão mínima de poder |
| 4 | Consulta | |
| 3 | Informação | |
| 2 | Terapia | Não-Participação |
| 1 | Manipulação | |

Fonte: Sherry Arnstein.

Foi abordado cada item da escala, buscando exemplificar as ideias associadas a cada denominação. Esse exercício buscou clarificar a complexidade de se tratar processos participativos, ainda mais considerando sociedades que apresentam quadros de elevada desigualdade social, como a brasileira.

Estes tópicos (Matizes que comportam a Educação Ambiental, a IN 02/2012 e a Escala da Participação) subsidiaram a escolha das metodologias consideradas apropriadas para o desenvolvimento dos processos de Educação

de Ambiental, quais sejam: **(i)** o Diagnóstico Rápido e Participativo (DRP) e **(ii)** os Meios de Vida Sustentáveis (MVS). Desta forma, narrou-se sobre cada uma dessas metodologias, suas origens, aplicações, ferramentas e potencialidades frente aos desafios do trabalho (considerando os resultados e percalços vislumbrados em processos pretéritos). Buscou-se resumir os elementos centrais apontados no Plano de Trabalho que retratam sobre tais bases metodológicas.

Vale ressaltar que no decorrer da apresentação esse arsenal conceitual foi resgatado para esclarecer dúvidas ou para melhor posicionar a leitura dos participantes, como aquela que previa abrir processos participativos no sentido de legitimar as ações de educação ambiental (de base conservacionista) já colocadas em prática pela ELETRONUCLEAR. A escala da participação se configurou didática nesse sentido.

Após esse contexto foi apresentado o objetivo do projeto, qual seja: atender a condicionante do Licenciamento Ambiental no que se refere à execução do Programa de Educação Ambiental (PEA) e do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

RELATO DAS SUGESTÕES E DA PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

A partir do nivelamento sobre a proposta de Plano de Trabalho, desenvolvido por meio da apresentação e do diálogo com os presentes, alguns pontos foram acenados na perspectiva de aperfeiçoar a proposta. Esses pontos serão ainda aprofundados internamente pela CGEA/ ELETRONUCLEAR, mas merecem aqui serem destacados. São eles:

- (i) Esclarecer na proposta os meios de monitoramento e avaliação das ações do PEA, tais como questionários de percepção a serem aplicados antes e após determinados processos, como cursos, palestras, reuniões, entre outros;
- (ii) Utilizar os professores formados no curso de Energia Nuclear como replicadores/multiplicadores junto aos públicos que serão abordados;

- (iii) Revisar o cronograma considerando os prazos de entrega de relatórios pela ECOSSIS para a ELETRONUCLEAR e desta para o IBAMA;
- (iv) Definir com maior exatidão a operacionalização do PEA e a participação do Comitê Gestor (a ser aprofundado pelo CGEA);
- (v) Incorporar no texto a melhor forma para a continuidade do Programa.

Os encaminhamentos ficaram assim definidos:

- Fixar os cartazes de divulgação do PEA/PEAT com a logomarca criada pela ELETRONUCLEAR;
- ECOSSIS enviará para o CGEA a apresentação e uma nova proposta de cronograma considerando os prazos de envio de relatórios para a ELETRONUCLEAR e desta para o IBAMA (até o dia 05/09/14);
- O CGEA enviou a Ata da Reunião para a ECOSSIS, e a ECOSSIS complementou a mesma (Figura 2);
- O CGEA ficou de se reunir em 08/09/14 para debater internamente a proposta do Plano de Trabalho;
- O CGEA ficou de enviar à ECOSSIS as sugestões/resultados da reunião até o dia 09/09/14.

Segundo o cronograma executivo citado, neste produto deveriam ser realizadas e continuadas as atividades citadas no item anterior, além das seguintes:

- Apresentação do Plano de Trabalho do PEA e do PEAT para o CGEA;
- Realização dos ajustes necessários do mesmo;
- Entrega do relatório final (P3).

Todos os itens foram atendidos, uma vez que a reunião do dia 01 de Setembro de 2014 foi realizada para a apresentação do PT; os ajustes foram realizados e o cronograma atualizado, bem como o relatório P3.

Figura 2: Ata da reunião realizada em Setembro/2014 entre a EcoSsis e o CGEA (seguem 3 figuras na sequência).

| | | | |
|--|--|--|-----------------------------|
|  Eletrobras Eletronuclear | | ATA DE REUNIÃO | |
| | | Nº CONTROLE SM.G - /14 | DATA DE EMISSÃO 04/09/14 |
| ASSUNTO Apresentação do Plano de Trabalho do PEA | | | |
| LOCAL Sala de Reunião da SM.G | | DATA 01/09/14 | HORÁRIO 14:00 |
| REDIGIDA POR Flávia Cruz Esteves | | | |
| DISTRIBUIÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Participantes <input checked="" type="checkbox"/> Outros | | | |
| Participantes | | | |
| Ricardo Donato - GGA.G | | Armando - SC.T | |
| Luciano de Castro - GGA.G | | Caroline Cretella Nascimento - EcoSsis | |
| Maristela - CR.P | | Felipe Duval - EcoSsis | |
| Marco Antonio - CR.P | | Luiz Augusto Bronzatto - EcoSsis | |
| Isabel Cristina - DILA.G | | | |
| Raimundo - GLI.G | | | |
| Flavia Cruz Esteves - SM.G | | | |
| <p><u>Outros:</u></p> <p>SC.O/SI.A</p> <p><u>Pauta:</u></p> <p>Reunião para a apresentação do Plano de Trabalho detalhado de implementação do Programa de Educação Ambiental - PEA e Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT na CNAAA, elaborado pela empresa EcoSsis Soluções Ambientais.</p> <p><u>Deliberações:</u></p> <p>A reunião iniciou com a apresentação dos presentes.</p> <p>Então o coordenador do Comitê Gestor Eletrobras Eletronuclear de Educação Ambiental – CGEA informou que a empresa EcoSsis Soluções Ambientais está contratada por 2 (dois) anos para a elaboração e execução do Plano de Trabalho do PEA e PEAT na CNAAA e distribuiu os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circular Geral de constituição do comitê; • Cópia da FL5/23 do contrato Nº 4500170119 que estabelece o conteúdo do Plano de Trabalho; • Cópia das FLs2/7 a 6/7 do contrato Nº 4500170119 que estabelece o Cronograma Físico – Ano 1. <p>Esclareceu ainda a necessidade do plano de trabalho estar alinhado às exigências das Licenças de Operação da CNAAA (LO 1217/14) e instalação da Unidade 3 (LI xxx/14)</p> <p>Em seguida a EcoSsis iniciou a apresentação da proposta do Plano de Trabalho para implementação do PEA e PEAT.</p> <p>A EcoSsis iniciou a apresentação falando da Educação Ambiental no Contexto do Licenciamento (IN IBAMA 02/2012) e enfatizou as relações estabelecidas entre a participação social e o poder das</p> | | | |

| | | | |
|--|-----------------------|-----------------------------|------------|
|  <p>Eletronuclear Eletronuclear</p> | ATA DE REUNIÃO | DATA DE EMISSÃO 04/09/14 | FOLHA 2 |
| <p>instituições no processo dos programas de Educação Ambiental.</p> <p>O coordenador do CGEA falou sobre a necessidade de incluir nos estudos, por exigência do IBAMA, a percepção de risco do empreendimento pela comunidade, embora este assunto não tenha sido abordado pelas comunidades do entorno como tema prioritário nos diagnósticos já realizados.</p> <p>A Ecosis apresentou as metodologias de trabalho, Diagnóstico Rápido Participativo – DRP e Meios de Vida Sustentáveis - MVS</p> <p>O coordenador do CGEA solicitou que fosse estudada e definida uma nova estratégia de abordagem com as comunidades que não fosse iniciar o trabalho um diagnóstico, pois as comunidades se encontram pouco receptivas a diagnósticos devido a já terem sido feitos outros diagnósticos sem apresentação de resultados. O que foi reafirmado por todos os participantes.</p> <p>A Ecosis apresentou as etapas do PEA com seus objetivos e produtos associados conforme descrito no documento “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CENTRAL NUCLEAR ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO (PEA-CNAAB) – RELATÓRIO PARCIAL 2 Integração das Ações de Educação Ambiental PEA e PEAT”. Lembrou ainda da importância da participação do IBAMA neste processo, principalmente na etapa de encontros setoriais.</p> <p>O coordenador do CGEA falou da dificuldade do atendimento aos prazos estabelecidos quando da existência de processo participativo e por isso é importante a participação do IBAMA para que este possa ter ciência das dificuldades encontradas durante o processo.</p> <p>Além disso, mostrou preocupação quanto à etapa de Operacionalização do PEA, na seleção e contratação de projetos de forma que o financiamento dos projetos tenha um prazo estabelecido e posteriormente eles possam ser autossuficientes.</p> <p>O representante da Ecosis falou sobre a importância de serem estabelecidos os limites de prazos e valores para a execução destes projetos para que a empresa não fique financiando os projetos indefinidamente.</p> <p>Finalizando as discussões do PEA a Ecosis passou para a apresentação do PEAT.</p> <p>A Ecosis apresentou as etapas do PEAT com seus objetivos e produtos associados conforme descrito no documento “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CENTRAL NUCLEAR ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO (PEA-CNAAB) – RELATÓRIO PARCIAL 2 Integração das Ações de Educação Ambiental PEA e PEAT)” e informou que é importante que o PEAT utilize o máximo das ações já existentes de forma a impactar o mínimo possível na rotina dos trabalhadores.</p> <p>O Coordenador do CGEA falou da importância do feedback para as partes interessadas tanto das ações do PEAT quanto do PEA.</p> <p>O coordenador do CGEA solicitou que sempre que possível fosse utilizado os professores da comunidade que já foram formados em Energia Nuclear pelo programa xxxx da Eletronuclear, nos cursos e palestras do PEA.</p> <p>O representante da CR.P informou que foram formados aproximadamente 300 profissionais em Energia Nuclear incluído professores, orientadores e diretores das escolas da região.</p> <p>Agendada reunião interna para comentários (aceitação e/ou modificação) do plano de trabalho para o dia 08/09, 2ª feira, às 14h, sala de reunião da SM.G (9º andar);</p> | | | |

| | | | |
|--|-------------------------|-----------------------------|------------|
|  <p>Eletrobras Eletronuclear</p> | <h3>ATA DE REUNIÃO</h3> | DATA DE EMISSÃO 04/09/14 | FOLHA 3 |
| <p>O prazo de envio para EcoSsis do plano de trabalho comentado é dia 09/09;</p> <p>A EcoSsis solicitou o CGEA discuta a operacionalização do PEA a respeito da modalidade de licitação e contratação; e orçamento disponível.</p> <p>O coordenador do CGEA acrescentou que gostaria que o programa tivesse garantia de continuidade e de parcerias.</p> <p>Ficou acordado que o novo cronograma irá apresentar dois produtos, chamados de P1 e P2, onde o P1 é um documento preliminar apresentado a Eletronuclear, dentro do prazo contratual e o P2 é o documento final, enviado a Eletronuclear onde este poderá ser apresentado ao Ibama.</p> | | | |

5. P4 – Novembro de 2014

Este relatório apresentou as atividades realizadas no período de Setembro a 05 de Novembro de 2014.

Neste período a equipe técnica da ECOSSIS dedicou-se ao:

(1) conhecimento do que foi feito para a construção do PEA-CNAAA, entre 2009 e 2010 (em especial o Diagnóstico Participativo), constantes do Relatório Analítico efetivado pelo IBAM em 2010;

(2) a sistematização e atualização dos resultados do diagnóstico, possibilitando o aprofundamento e o desenvolvimento de novos conteúdos;

(3) ao início da execução deste PT, onde se buscou o nivelamento da equipe técnica no conhecimento das realidades encontradas, com o levantamento das ações de educação ambiental realizadas pela Eletronuclear;

(4) aos contatos com os atores interessados, realizados e agendados;

(5) sinalização das ações que serão necessárias para a retomada do Programa de Educação Ambiental;

(6) Elaboração do relatório P3.

Para cada programa foram tomadas as seguintes medidas.

PEA

Abordagem de campo para o agendamento de Encontros Formativos (Setoriais ou Intersetoriais).

A abordagem de campo considerou o retorno aos grupos relacionados pelo PEA 2009, integrando-se na relação os novos atores que surgiram no período da interrupção, além dos atores institucionais amplos (governamentais). Os contatos estão sendo feitos e agendados considerando-se o perímetro delimitado para a intervenção, pela abrangência da ZPE-5.

A orientação da ETN é de que se procure uma abordagem que já apresente uma proposta de cursos e eventos formativos, pré-agendados, como forma de vencer resistências devido à superposição de diagnósticos e duplicidade de propostas em execução.

Os eventos serão também instâncias para a Apuração da Percepção de Riscos da Atividade Nuclear, entre os diversos setores.

Para a execução desta Etapa, foi realizado processo de nivelamento de informações com a equipe técnica sobre os processos pretéritos e metodologias empregadas, as partes interessadas que participaram do processo, os gargalos e os resultados alcançados.

Além disso, foram aprofundadas as peculiaridades do empreendimento nuclear, sua área de influência, seus programas mitigadores e as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela Eletronuclear. Posteriormente, foram elaborados os roteiros específicos para nortear as coletas de informações, estabelecidas as agendas para os trabalhos de campo e iniciados os contatos com as possíveis partes interessadas – representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), do poder público, os gestores das Unidades de Conservação, as lideranças comunitárias – formais e informais, os agentes comunitários de saúde, o Corpo de Bombeiros, a polícia florestal, dentre outros para a (re)mobilização e para o levantamento de informações.

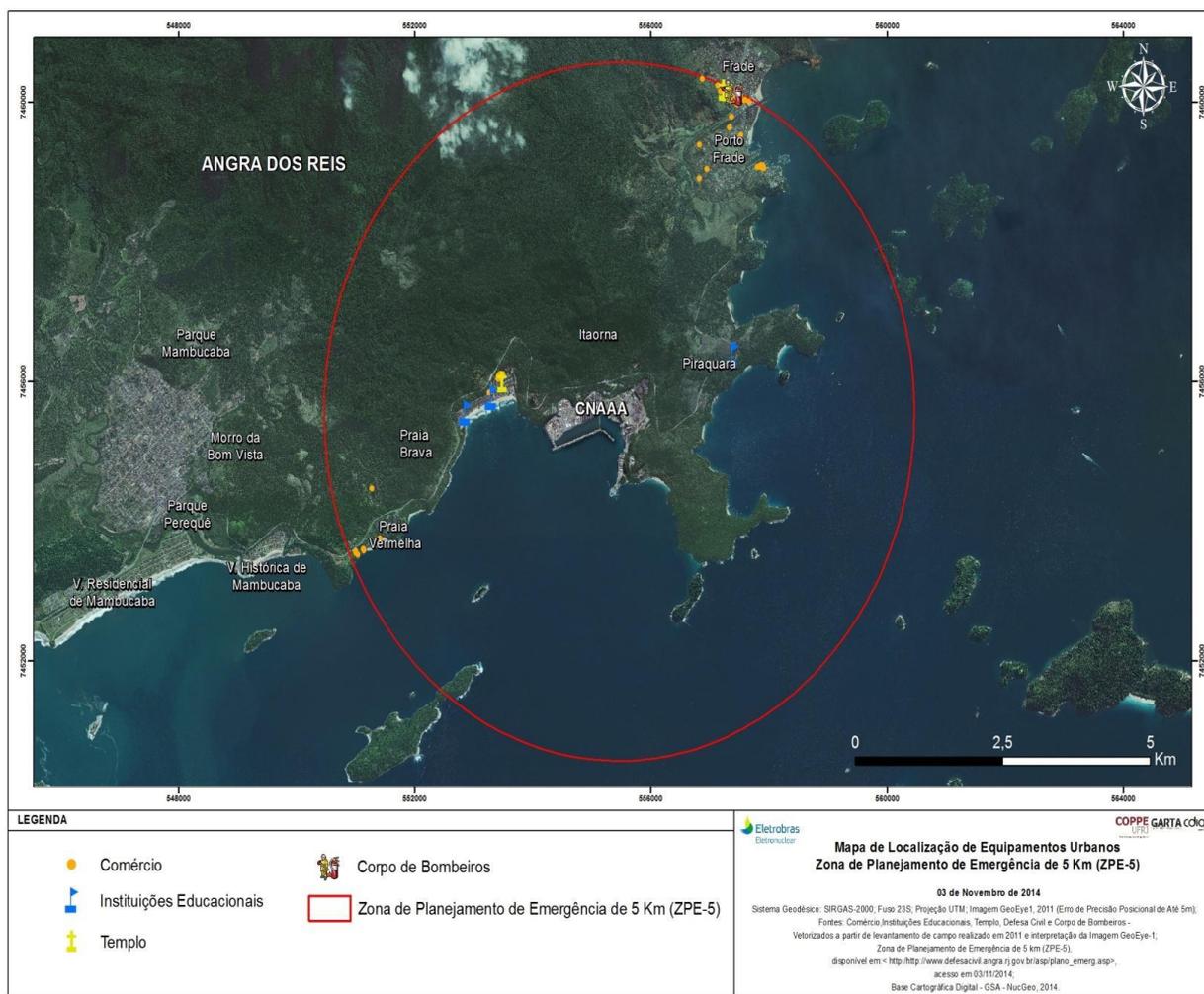
Assim, foram mapeadas as comunidades no entorno do empreendimento em um raio de cinco quilômetros, utilizando do mapa georeferenciado gerado pelo Grupo de Análise de Risco Tecnológico Ambiental COPPE / UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Figura 3), e dessas, foram identificadas aquelas que estão em estado de vulnerabilidade social. Através dos contatos realizados com a Coordenação de Responsabilidade Socioambiental da Eletronuclear em Angra dos Reis foi possível identificar quais atores já haviam sido contatados anteriormente.

Foi elaborado um roteiro de entrevistas semi abertas (Anexo 4) para ser aplicado durante as atividades de campo aos agentes identificados e/ou para funcionar como um orientador da interação com estes contatos, visando o reestabelecimento de uma aproximação para as etapas seguintes do programa.

Além disso, foram mapeadas políticas públicas de caráter socioambiental estabelecidas na área de influência a fim de relacionar com os objetivos do programa de educação ambiental em questão.

Foram traçadas as linhas estratégicas de atuação do programa, com a definição de um questionário quali e quantitativo.

Figura 3: Mapa georeferenciado do raio de 5 Km da região de entorno da CNAAA.



Fonte: GARTA/COPPE.

PEAT

Mapeamento de Atividades Rotineiras com os trabalhadores da empresa

Tal mapeamento deve aumentar o conhecimento da equipe técnica sobre o que a ETN promove, possibilitar a reflexão por parte dos colaboradores acerca de seu trabalho e de como obter melhores resultados através de um seminário de avaliação das iniciativas das ETN. Os trabalhadores que queiram ter ações de voluntariado para dar melhor dimensão às ações devem receber

uma imersão no escopo das propostas desenvolvidas pelo programa que escolheu.

As principais atividades de mobilização presencial ao longo do processo foram feitas pela equipe da ECOSSIS, em alinhamento com a Gerência de Gestão Ambiental da Eletronuclear. O ponto de partida foi a relação de contatos fornecida pela equipe Eletronuclear, de trabalhos anteriores, que foi reorganizada e atualizada em um único arquivo, por meio de levantamento de informações pela Internet, contato telefônico com instituições, além de entrevistas com determinados atores que eventualmente indicaram novos nomes. Essas informações serviram de base para a mobilização e contato com os diferentes atores.

As visitas/contatos presenciais foram realizadas com atores e instituições-chave, que têm grande capacidade de articulação no território, como representantes das comunidades, prefeituras e ONGs atuantes. Desta forma, a maioria dos contatos já realizados refere-se a parceiros e colaboradores da CNAAA.

Contatos internos na ETN

A equipe da ECOSSIS, após resolver a sua instalação na sede da Eletronuclear, no centro do Rio de Janeiro, procurou contatar o colaborador Marco Antonio Torres Alves, coordenador de Comunicação Social da ETN. Após apresentarem-se como consultores da ECOSSIS, Ricardo S. Reis e Caroline Cretella informaram que estavam procedendo ao levantamento dos programas e atividades existentes na ETN, de responsabilidade da sua coordenação, o que estava se iniciando pela área de Comunicação Social. Informou-se que ainda se pretende fazer o mesmo levantamento junto a outras áreas da ETN, em especial a Gerência de Gestão Ambiental (GGA.G), a Gerência de Desenvolvimento e Capacitação (GDC.A) e a área de Responsabilidade Socioambiental. O colaborador da Gerência de Comunicação descreveu o envolvimento da mesma em diversos projetos, repassando os contatos importantes para a retomada do relacionamento institucional para o

PEA e PEAT. Em especial, indicou quem são os contatos na área da Secretaria de Educação de Angra dos Reis, que se deve buscar para este início de rearticulação institucional em torno do PEA.

Os membros da equipe ECOSSIS, através de contato com a colaboradora Cláudia Blanco de Dios puderam assimilar a atualidade da Política Ambiental da Eletronuclear, conhecer um pouco e recolher subsídios sobre a dinâmica interna da empresa, no que se refere a internalização por parte do colaboradores da missão incursa em sua atividade, com a percepção dos impactos e cruzamentos entre a atividade e as relações socioambientais em seu entorno. Tais elementos serão importantes nos desdobramentos para o PEAT. Também conversaram com o colaborador Luciano Soares de Castro, quando obtiveram os elementos sobre a Semana do Meio Ambiente, evento regular da ETN, que se pretende integrar as atividades do PEAT.

Contatos em Angra dos Reis

CNAAA

O consultor da ECOSSIS Ricardo Reis visitou a Coordenação de Responsabilidade Social da CNAAA, onde se encontrou com a colaboradora Maristela Ferreira Reed, a qual forneceu ao consultor a lista de contatos da ETN em relação aos atores comunitários, envolvendo associações de moradores, escolas municipais e estaduais, secretarias de governo, associações de populações tradicionais (caiçaras, quilombos e aldeias indígenas).

Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis

Realizou-se o encontro entre a ECOSSIS e a equipe de técnicos da Secretaria de Educação do Município de Angra dos Reis, entre estes, a Subsecretária de Educação, professora Jane de Oliveira. Na oportunidade o consultor informou sobre a Retomada do Programa de Educação Ambiental e Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, que já havia mobilizado

a Secretaria de Educação através da Gerência de Educação Comunitária, e coordenadorias e Ciência e Tecnologia e Educação Ambiental, considerados parceiros estratégicos para o alcance dos objetivos de PEA/PEAT. A Subsecretária mostrou-se satisfeita em saber sobre a retomada das atividades do PEA, reafirmando o interesse da prefeitura, através da Secretaria de Educação, em continuar a parceria com a Eletronuclear, em especial em torno dos objetivos da Educação Ambiental junto à população angréense.

O consultor levantou um segundo ponto, e também relacionado às atividades em perspectiva, ou seja, a capacitação de 400 professores municipais em Meio Ambiente, que foi realizada no ano passado, viabilizada pela ETN. A proposta trazida pelo PEA é que fossem consultados estes professores, para que considerassem a possibilidade de que funcionassem como multiplicadores nos cursos que a ETN irá oferecer aos grupos sociais interessados, no entorno (em um raio de 5 Km) às edificações da CNAAA.

Combinou-se que se fará em breve uma reunião na Secretaria de Educação, onde se celebrará a parceria com a Prefeitura para este momento do PEA – ETN, e se passará para os professores capacitados a proposta dos cursos a serem realizados, definindo-se o formato desta participação. A subsecretária reivindicou, e o consultor considerou uma possibilidade factível (ficando de encaminhar para uma decisão), que se incluíssem entre os segmentos a serem articulados, as escolas municipais que fazem parte integrante no Plano de Emergência da ETN, pois seria uma contrapartida interessante o aumento da percepção da comunidade escolar sobre as questões ambientais na região, impacto e conservação ambiental.

Por fim, alcançado o objetivo deste primeiro contato de retomada, sinalizou-se para a troca de *e-mails*, marcando as reuniões com os professores e detalhando o perfil da parceria para que a mesma venha a ser celebrada com a dimensão institucional devida.

Secretaria de Defesa Civil de Angra dos Reis

Foi realizada uma visita ao Secretário Especial de Defesa Civil e Trânsito da cidade de Angra dos Reis, Cel. Marco Oliveira, onde a ECOSSIS,

através do consultor Ricardo Reis, informou sobre a retomada do PEA / PEAT, afirmando que a Defesa Civil é e será um parceiro estratégico para a ETN, seja em relação ao Plano de Emergência ou, em especial, em relação ao alcance dos objetivos do PEA – ETN. Ressaltou que, apesar da interrupção deste período anterior, a Defesa Civil permanece como um parceiro da ETN para o alcance da população de Angra, devido ao seu formato de atuação capilarizada e baseada na mobilização do voluntariado social. O Secretário se colocou a disposição para que se promova uma reunião com os participantes dos NUDECs (Núcleos de Defesa Civil) relacionados às áreas envolvidas pela ZPE-5, na medida em que os voluntários são além de agentes de divulgação das atividades a serem propostas, apoiadores do PEA, são também, eles próprios, um dos *Stakeholders* a serem trabalhados. Combinou-se a troca de *e-mails* para o agendamento desta reunião setorial, para o avanço das atividades do PEA/PEAT.

Secretaria de Saúde de Angra dos Reis

Vale destacar que foi feito contato para levantar as áreas de referência interna na Secretaria de Saúde de Angra, sendo que este objetiva um futuro relacionamento de parceria visando a estrutura dos Agentes de Saúde ligados aos PSFs, quando estes serão, além de parceiros para o alcance da população fragilizada através do instrumento de Enquete para a medição a percepção de Riscos em relação à Energia Nuclear, eles próprios (agentes de saúde) um dos grupos importantes para a oferta de cursos entre outras participações.

Contatos em Paraty

A Equipe da ECOSSIS esteve presente no Fórum de Integração dos PEAS da Costa Verde, evento organizado pela iniciativa da Agência 21 de Paraty, e que teve como objetivo conhecer os Planos de Trabalho das Empresas submetidas às condicionantes ambientais do IBAMA, em especial PETROBRAS, ELETRONUCLEAR e a Kfelsbrasil/Brasfels, conforme cartaz convite (Figura 4). No evento houve o descritivo das etapas em que os PEAS

se encontram, ficando evidenciadas certas pré-noções que precisam de aprofundamento crítico, referentes aos entendimentos equívocos existentes nas comunidades de interesse em relação ao que é atribuição ou não dos PEAs dos grandes empreendimentos.

Figura 4: Cartaz convidando a todos a participarem do Fórum de Integração dos PEAS.

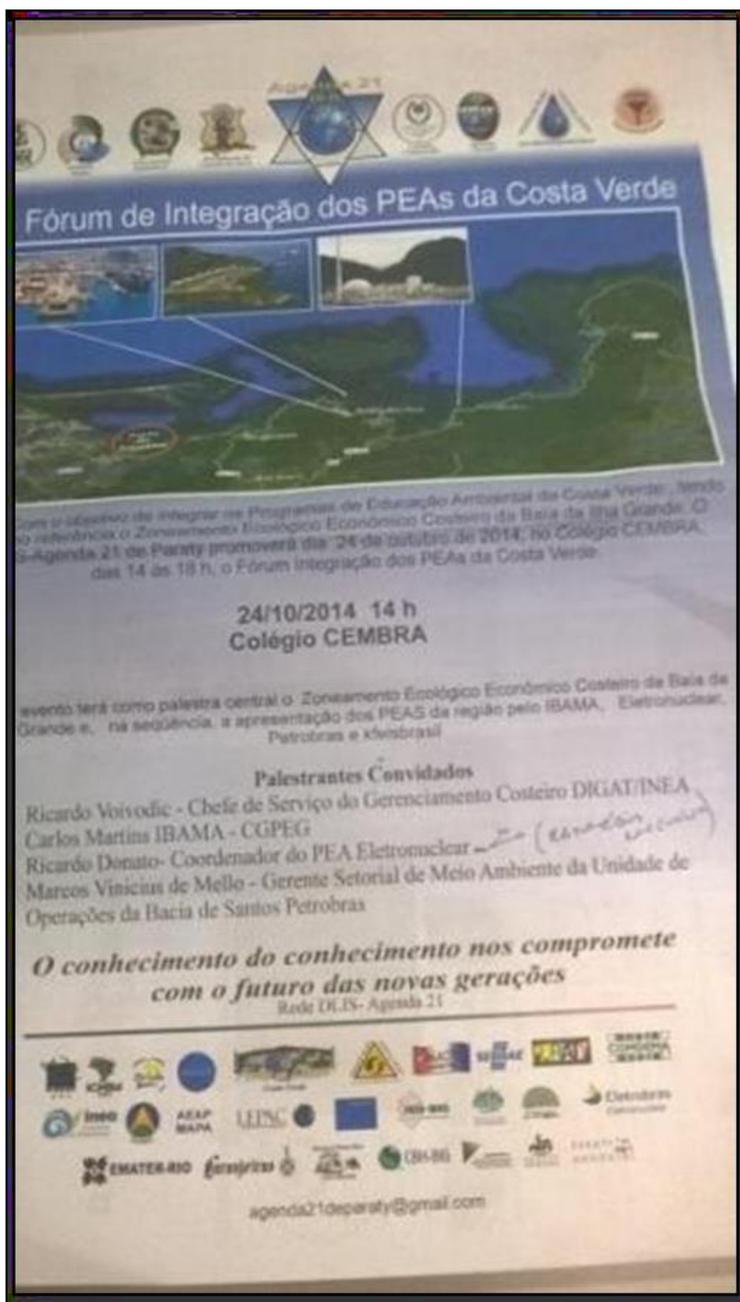


Foto: Ecosis.

Os representantes municipais, notadamente os vereadores e os membros das associações de pescadores, mostraram-se insatisfeitos com a morosidade, conforme classificaram, da execução do que tem sido diagnosticado seguidas vezes. Mostraram não estar muito familiarizados com a dimensão normativa que condiciona a atuação das empresas. Combinou-se marcar uma continuidade da reunião para separar as diversas temáticas que se sobrepuseram no evento.

A equipe da ECOSSIS, que foi apresentada pelo Gerente de Gestão Ambiental Ricardo Donato, aproveitou o evento para relacionar, entre possíveis grupos de interesse a serem procurados, o Fórum de Populações Tradicionais da Região e a Associação de Pescadores Artesanais (Caiçaras) de Angra. Estes últimos revelaram contradições com as linhas normativo-legais da ESEC Tamoios, no que se refere ao tratamento dado aos pescadores artesanais, segundo estes, sem diferenciá-los da pesca industrial. Outro contato interessante para os objetivos do PEA ETN foi o coordenador do Comitê de Bacia Hidrográfica da Ilha Grande.

A seguir algumas fotos da participação no evento (Figura 5 a Figura 7).

Figura 5: Fórum de Integração dos PEAS da Costa Verde, 24 de outubro, Colégio CEMBRA, Paraty.



Foto: Ecosis.

Figura 6: Fórum – explicação do Coordenador do IBAMA – Petróleo e Gás.



Foto: Ecosis.

Figura 7: Fórum - explicação do Gerente de Gestão Ambiental – Eletro nuclear, Ricardo Donato.



Foto: Ecosis.

Durante este período foi feito com a colaboração da ETN um completo levantamento das referências existentes entre grupos de interesse na área do

ZPE-5. De uma forma geral, parte-se de um grupo maior, já contatado, e que, dentro da oportunidade e adequação, serão mobilizados e articulados.

A seguir a tabela evidencia os contatos identificados, as entidades relacionadas e sua devida localização (Tabela 2).

Tabela 2: Contatos identificados, entidades e sua localização.

| Contatos identificados | Entidade | Localização |
|---|--|---|
| Grupo 1: Sociedade civil e agentes em vulnerabilidade social | | |
| Contato pessoal não foi registrado | Colônia Z18 – Paraty | Rua José do Patrocínio, Ilha das Cobras- Paraty |
| Contato pessoal não foi registrado | Mercado de Peixe de Angra | Centro histórico de Angra |
| Alexandre de Castro | Colônia Z17- Angra dos Reis | Av. Almirante Julio Cesar de Noronha, |
| Contato pessoal não foi registrado | PROPESCAR – Cooperativa de Produtores de Pesca de Angra dos Reis | Cais de Santa Luzia, 80 - Centro |
| Contato pessoal não foi registrado | SIMPPEBIG – Sindicato dos Prod. De Pesca da Baía de Ilha Grande | Rua Poeta Brasil dos Reis, 189 – Praia do Anil |
| Ronaldo Viana | AMBIG - Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande | Rua José Sebastião, 60 - Marinas |
| Contato pessoal não foi registrado | COPEMAR – Cooperativa dos Maricultores da Baía de Ilha Grande | Rua José Sebastião, 60 - Marinas |
| | Comitê de Bacia Hidrográfica BIG | Av Luigi Amendola, 236 – Parque das Palmeiras |
| Vaguinho/Lia | Agenda 21BIG | - |
| Contato pessoal não foi registrado | Quilombo Santa Rita do Bracuí | Estrada Santa Rita, 1 – Sertão do Bracui |
| Contato pessoal não foi registrado | Aldeia Indígena Mbya - Bracuí | - |
| Diego Santos | Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - SAPE | Rua Profº Lima, 154 - Centro |
| Renato Rosário | Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande - IED-BIG | Rua EAP, 01, Vila Petrobras |
| Contato pessoal não foi registrado | Grupo de Capoeira Senzala | Rua Morro de Santo Antônio, 487 – Parque das |

| | | |
|------------------------------------|---|--|
| | | Palmeiras |
| Contato pessoal não foi registrado | Instituto Ambiental Costa Verde | Do Corisco, Chacara do Sossego Km 4,5 - Paraty |
| Contato pessoal não foi registrado | Associação dos Pescadores Profissionais e Amadores de Angra dos Reis - APEPAD | Rua da Conquista, 15 - Mambucaba |
| Guilherme Moreira Franco | Associação de Turismo Subaquático da Costa Verde - ATSCV | - |
| Marcelo | Fórum de Comunidades Tradicionais | |
| Agnelo de Carvalho | Associação dos Moradores da Vila Histórica de Mambucaba - AMAM | Vila histórica de Mambucaba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Raul Pompéia | Monsuaba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Santos Dumont | Japuiba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Cel. João Pedro de Almeida | Camorim |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Prof. Francisco de Assis O. Diniz | Sertão do bracuhy |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Cornélis Verolme | Village |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Francisco Xavier Botelho | Morra da Lambicada |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Antonio Joaquim de Oliveira | Sapinhatuba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Frei Fernando Geurtse | Marinas |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Ângelo Francisco Jerônimo | Ariró |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Aurea Pires da Gama | Bracuhy |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Alexina Lowndes | Bonfim |

| | | |
|--|--|---|
| Contato pessoal não foi registrado | CEHI Maria Hercília Cardoso Castro | Vila Velha |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Nova Perequê | Parque Mambucaba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Prof. Cleusa Fortes de P. Jordão | Japuiba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Prof. Tânia Rita de O. Teixeira | Belem |
| Contato pessoal não foi registrado | C.E.H.I. Benedito dos Santos Barbosa | Monsuaba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. João Carolino Remédios | Morro da Gloria |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Prof. Adelaide Figueira | Monte Castelo |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Cacique Cunhãbebe | Frade |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Prof. Amélia Araújo Lage | Garatuaia |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Tereza Pinheiro de Almeida | Japuiba |
| Contato pessoal não foi registrado | E.M. Almirante Tamandaré | Tararaca |
| Contatos identificados | Entidade | Localização |
| Grupo 2: Poder público e empresas | | |
| José Ribeiro | Secretaria Municipal de Atividades Econômicas | Av. Almirante Julio Cesar de Noronha, 317 – São Bento |
| Julio Ramos | Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura | Praça Nilo Peçanha, 186 - Centro |
| Ricardo Toledo | Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento urbano | Rua do Comércio, 17 - Centro |
| Ricardo | INEA – Superintendencia Baía da Ilha Grande | Av. Luigi Amêndola, 236 - Parque das Palmeiras |
| Luis Felipe Bonifácio | IBAMA – Escritório Regional de Angra dos Reis | Rua P, 538 – Parque das Palmeiras |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| Regis Pinto Lima/ Adriana Gomes | ESEC Tamoios | Rodovia BR 101, km 531, Mambucaba |
| José Morelli | APA Tamoios | Avenida Luigi Amêndola, 236, Parque das Palmeiras |
| Francisco Livino | PN Serra da Bocaina | Rua 8, casa 3. Portal Paraty |
| Felipe Spina | Mosaico Bocaina | Av Luigi Amendola, 236 – Parque das Palmeiras |
| Contato pessoal não foi registrado | Marinha do Brasil – Capitania dos Portos | Av Almirante Julio Cesar de Noronha, 13 |
| Contato pessoal não foi registrado | FUNAI | Rua Minas Gerais, 23 |
| Contato pessoal não foi registrado | TRANSPETRO | Rod. Governador Mario Covas Km 467 |
| Marcos Vinicius de Mello | PETROBRAS | Av. Conselheiro Nébias, 159 - Santos |
| Contato pessoal não foi registrado | Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ | Rua do Comercio, Centro |
| Contato pessoal não foi registrado | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | - |
| | Universidade Federal Fluminense - UFF | - |
| Leandro da Silva | Defesa Civil | Av Julio Cesar de Noronha - São Bento |

Fonte: Ecosystems.

A partir da avaliação do processo desenvolvido anteriormente e dos objetivos estabelecidos, foram elaboradas estratégias de mobilização específicas para cada um dos diferentes segmentos, considerando os perfis do público envolvido. De modo geral, para a mobilização dos atores dos diferentes segmentos, foram definidas ações como:

- Contatos presenciais;
- Entrevistas;
- Contatos telefônicos realizados pela equipe da ECOSSIS;
- Participação em reuniões e eventos no território;
- Envio de e-mails;
- Produção e distribuição de cartazes, *flyers* e *folders*.

A partir de então, foi possível estabelecer um foco para a realização de entrevista visando à remobilização. Esta abordará os seguintes temas: (i) atividades realizadas pelos entrevistados no território; (ii) expectativas em relação ao PEA; (iii) avaliação do conhecimento do entrevistado em relação ao empreendimento e sua atuação; (iv) avaliação do conhecimento do entrevistado sobre o Plano de Risco e levantamento de expectativas em relação ao processo; e (v) identificação de outros atores que deveriam ser considerados.

No Anexo 5 está apresentado o modelo de questionário a ser utilizado nas entrevistas e a sistematização das mesmas. Ressalva-se que o questionário não tem cunho de diagnóstico, e sim de conhecer a percepção do público a ser atendido pelo PEA e os possíveis parceiros sobre o empreendimento, identificando a quais assuntos têm maior demanda de abordagem durante a execução do programa.

Através das entrevistas a serem realizadas, espera-se que permitam, principalmente, ampliar a difusão do processo de (re)mobilização em andamento, antecipando também algumas das questões prioritárias para o território abrangido pela CNAAA e área de influência direta.

Segundo o cronograma executivo do PT, neste produto as seguintes atividades deveriam ter sido executadas, além da continuidade das anteriores citadas nos outros relatórios:

- Levantamento e sistematização dos materiais utilizados pela empresa para repasse de informações aos seus trabalhadores;
- Abordagem de campo PEA:
 - a. Nivelamento da equipe técnica;
 - b. Estabelecimento de agendas de trabalho e roteiros;
 - c. Contatar os atores sociais e as partes interessadas;
 - d. Levantamento de informações com as partes interessadas;
 - e. Sistematização e análise das informações;
 - f. Elaboração e entrega do relatório.

O primeiro item foi atendido através dos contatos internos na ETN anteriormente descritos.

A leitura dos elementos documentais e técnicos existentes, para o nivelamento do entendimento acerca da etapa anterior do PEA; o planejamento da metodologia, estratégias de abordagem e construção participativa para os primeiros contatos; mapeamento de roteiro institucional para a realização da retomada de contato foram as atividades referentes ao PEA.

6. P5 – Abril de 2015

Este produto foi elaborado em Abril de 2015, apresentando as atividades executadas no período de Novembro de 2014 até Março de 2015.

As atividades do PEAT aqui relatadas consistem no levantamento de informações sobre atividades desenvolvidas pela ETN em relação ao público interno (colaboradores) através de suas Unidades Operacionais, sistematização e análise destas informações, além da incorporação das atividades rotineiras do corpo de funcionários ao PEAT através de iniciativas e propostas de atividades relacionadas ao cumprimento das orientações do IBAMA.

No processo de levantamento, além de informações levantadas em uma sequência de reuniões com diversas Unidades operacionais, foram coletados e analisados os seguintes materiais internos:

1. Memória Técnica da Oficina sobre Política de Meio Ambiente para as empresas Eletrobrás, realizada em Maio de 2013;
2. Texto da Política Ambiental das Empresas Eletrobrás, Maio de 2013;
3. Texto Base do REG – Retreinamento dos Empregados em Geral, Março de 2013;
4. Estrutura em *Power Point* da palestra apresentada pela Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente SM.G/ETN, no TEG/REG;
5. Programa da SEMA – Semana de Meio Ambiente da Eletronuclear, 2014/2015;
6. Documento base para divulgação do Programa de Qualidade de Vida da ETN – Bem Viver, em atividade;
7. Acompanhamento de conteúdo das matérias referente à Questão Ambiental divulgada pela *Intranet*.

6.1. Atividades desenvolvidas

No período referente a este Relatório os técnicos da ECOSSIS responsáveis por viabilizar as iniciativas previstas no Plano de Trabalho, estiveram em articulação do PEAT, reunidos com os seguintes colaboradores:

a) Com Marco Antonio Torres Alves, colaborador da Coordenação de Comunicação da ETN, que descreveu o envolvimento do setor em diversos projetos internos, pôde-se conhecer as linhas da ação comunicativa do empreendimento, as dinâmicas de alimentação do *website* de informações internas, as campanhas institucionais e iniciativas de difusão de informações existentes, como o curso de capacitação para professores de Angra. Como interação já iniciada, a Coordenação de Comunicação já se encontra trabalhando na marca visual que será usada nas iniciativas do PEAT e PEA. Este contato é de grande importância, pois é o canal mais efetivo de alcance da

totalidade dos colaboradores, sendo que a universalização das iniciativas é um requisito para as ações do PEAT;

b) Foram feitas uma série de reuniões de trabalho com as colaboradoras Claudia de Dios e Flavia Esteves, com o objetivo de identificar prioridades para a elaboração de um Plano de Iniciativas para o PEAT. Nestes contatos foi possível assimilar a atualidade da Política Ambiental da Eletronuclear, conhecer um pouco do histórico das iniciativas e recolher subsídios sobre a dinâmica interna, no que se refere a internalização por parte do colaboradores da missão incursa em sua atividade, com a percepção dos impactos e cruzamentos entre a atividade e as relações socioambientais em seu entorno. Também se avaliou como os diversos projetos da ETN estão de alguma forma, precisando apurar sua adequação com relação às diretrizes ambientais;

c) Diversas conversas produtivas com o colaborador Luciano Soares de Castro, permitiram obter os elementos sobre a Semana do Meio Ambiente, evento regular da ETN. Algumas atividades propostas pelo PEAT deverão acontecer em concomitância com atividades programadas pela SEMA, favorecendo a temática ambiental, em sua diversidade de abordagens. A SEMA, que acontecerá em junho próximo, promove iniciativas voltadas para a população em geral, e também para as escolas, mas terá também a mobilização e propostas específicas voltadas aos colaboradores;

d) Visita à colaboradora Maristela Ferreira Reed, na CNAAA, foi importante, porque permitiu identificar possíveis interações entre os colaboradores e os atores comunitários, envolvendo associações de moradores, escolas municipais e estaduais, secretarias de governo, associações de populações tradicionais (caiçaras, quilombos e aldeias indígenas), além de conhecer alguns projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN, que podem ser passíveis da ação de voluntariado dos colaboradores da ETN;

e) Reunião com as pedagogas Danielle e Isabel, da Unidade de Educação da Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A, foi bastante importante, pois foi possível conhecer as iniciativas voltadas para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, através de iniciativas de capacitação

interna e racionalização organizacional, podendo o PEAT obter subsídios estratégicos destas áreas;

f) Outro contato estratégico tem sido com o Gerente de Gestão Ambiental, Ricardo Grisolia Donato, que tem incorporado a experiência acumulada com as dinâmicas internas da ETN, no que se refere a Gestão Ambiental, favorecendo bastante a possibilidade de construção de propostas de ações para o PEAT.

O documento ainda detalha as sugestões sobre as temáticas que podem ser abordadas no PEAT, e ainda com sugestões de palestras que poderiam ser aplicadas na Semana de Meio Ambiente (SEMA) de 2015, evento anual da ETN, na Vila Residencial de Mambucaba. Ademais, cita o intuito de se promover a edição da Feira de Produtos Orgânicos e Gastronomia Comunitária, nos moldes das feiras de Economia Solidária existentes. Esta feira aconteceria na Vila da Praia Brava, integrando produtores e projetos existentes na região (como os palmiteiros do Quilombo de Santa Rita de Bracuí, os agricultores familiares do Perequê, os produtores orgânicos de Paraty, as quituteiras do Café Quilombola, culinária caiçara etc.).

Também foi citada a elaboração da Cartilha com conteúdos ambientais a partir da sistematização da primeira edição do curso do PEA, com distribuição entre colaboradores, seus familiares, escolas locais e população em geral. A divulgação da mesma contará com os participantes das edições do Curso do PEA e a Rede de Parcerias Socioambientais existente no município de Angra.

Sugeriu-se também, além das Palestras Informativas Temáticas de PEAT de 40 minutos na sede (Rio) e no CI Itaorna, a Comunicação Específica, também de 40 minutos, juntando na mesma mesa os coordenadores dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da Restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã.

As figuras seguintes apresentam o cronograma de atividades propostas para o PEAT (Figura 8), a serem desenvolvidas nos meses de junho, julho e agosto de 2015, desde que aprovadas pela Eletronuclear; e o modelo de capa de caderno proposto para as atividades a serem desenvolvidas (Figura 9).

A primeira atividade proposta no cronograma de Abril de 2015, a ser desenvolvida no Rio e em Angra dos Reis, contará com a participação de um representante da Agenda 21 de Paraty que falará sobre Desenvolvimento Sustentável, o legado das conferências ambientais e os projetos existentes na região da Costa Verde, em Economia Verde.

A partir da viabilização destas propostas, poder-se-á aferir melhor o perfil das demandas existentes, para propor uma continuidade de ações que favoreça o surgimento de uma cultura ambiental permanente junto aos colaboradores da ETN, sensibilizando-os para a importância da inter-relação com o meio ambiente e com a comunidade no entorno da CNAAA, e para os riscos ambientais associados à atividade.

As presentes atividades devem ser replicadas ou divulgadas em igual nível para o público das empresas terceirizadas, na construção de Angra 3, cumprindo assim o que determina a condicionante. Os objetivos associados a estas propostas são os de atender a totalidade do conteúdo do PEAT, otimizando as ações já realizadas pela empresa, incluindo apenas o essencial para o atendimento ao programa.

Figura 8: Cronograma de Atividades PEAT proposto em Abril de 2015 para o período de Junho a Agosto de 2015.

| AÇÃO | ATIVIDADE | TEMA | DATA | INICIO | TERMINO | LOCAL |
|--|--|--|--------|--------|---|--|
| 1. Difusão de Conteúdos Socioambientais Gerais e da Ação de Responsabilidade Social e Institucional da ETN | Painel/40 min * | O legado das conferencias ambientais Eco 92, Rio + 20 e da Agenda 21 | 03/06 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Painel/40 min * | O legado das conferencias ambientais Eco 92, Rio + 20 e da Agenda 21 | 10/06 | 10:00h | 10:40h | CI Itaorna – Auditório |
| | Painel/40 min | A atualidade dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã | 17/06 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Painel/40 min | A atualidade dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã | 24/06 | 10:00h | 10:40H | CI Itaorna – Auditório |
| | Visita Guiada - | Receptivo a familiares de colaboradores do Rio de Janeiro, na CNAAA | 01/07 | 10:00h | 13:00h | CI Itaorna – Auditório e demais dependências permitidas. |
| Palestra e filme institucional | Receptivo a familiares de colaboradores das Vilas Residenciais de Praia Brava e de Mambucaba - Angra | 08/07 | 10:00h | 13:00h | CI Itaorna – Auditório e demais dependências permitidas. | |
| Visita Guiada - Palestra e filme institucional | Receptivo a familiares de colaboradores das Vilas Residenciais de Praia Brava e de Mambucaba - Angra | 08/07 | 10:00h | 13:00h | CI Itaorna – Auditório e demais dependências permitidas. | |
| Banner | Saúde e Alimentação natural: A produção sustentável de alimentos orgânicos | Durante a realização da SEMA ETN | - | - | Sede Rio, GIA.A CNAAA e demais locais previstos para a SEMA | |
| Banner | Coleta seletiva, reciclagem de materiais e coleta de óleo vegetal. | Durante a realização da SEMA ETN | - | - | Sede Rio, GIA.A CNAAA e demais locais previstos para a SEMA | |
| Filme e debate com a assistência | Exibição do filme Ilha das Flores, de Jorge Furtado | 06/06 | 18:45h | 21:00h | Vila de Praia Brava | |
| Filme e debate com a assistência | Exibição do filme Lixo Extraordinário, de Vik Muniz | 20/06 | 18:45h | 21:00h | Vila de Praia Brava | |

| | | | | | | |
|---|---|--|-----------------------------------|--------|--------|---|
| 2. Voluntariado Socioambiental | Oficina sobre Ação de Cidadania e Voluntariado. | Como desenvolver ações de voluntariado socioambiental? | 22/07 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Oficina sobre Ação de Cidadania e Voluntariado. | Como desenvolver ações de voluntariado socioambiental? | 29/07 | 10:00h | 10:40h | CI Itaorna – Auditório |
| | Oficina sobre Ação da Cidadania e Voluntariado. | Conhecendo os projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN | 05/08 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Oficina sobre Ação da Cidadania e Voluntariado. | Conhecendo os projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN | 12/08 | 10:00h | 10:40h | CI Itaorna – Auditório |
| | | | | | | |
| 3. Mudança de Comportamento e Qualidade de Vida | Painel/40 min | Saúde e alimentação natural: a produção de alimentos orgânicos em projetos de agricultura urbana e economia solidária. | 03/06 | 10:00h | 10:40h | CI Itaorna - Auditório |
| | Painel/40 min | Saúde e alimentação natural: a produção de alimentos orgânicos em projetos de agricultura urbana e economia solidária. | 10/06 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Painel/40 min | A Redução do Consumo de material em ambientes corporativos de grandes empreendimentos. | 17/06 | 10:00h | 10:40h | CI Itaorna - auditório |
| | Painel/40 min | A Redução do Consumo de material em ambientes corporativos de grandes empreendimentos. | 24/06 | 10:00h | 10:40h | Auditório da sede (Rio) – 9º andar |
| | Feira | Mostra solidária de produtos orgânicos e de economia solidária | 27/06 | 09:00h | 14:00h | Vila de Praia Brava - Angra |
| 4. Início da Etapa 3 da Estratégia Executiva PEAT | Mecanismos de Avaliação e Feedback | | Após a segunda quinzena de Agosto | | | Todos os trabalhadores participantes das atividades propostas |

Fonte: Ecosis.

Figura 9: Modelo de Capa de Caderno a serem distribuídos durante as atividades.



Fonte: Ecosystems.

Segundo o cronograma executivo do PT, neste produto as seguintes atividades deveriam ter sido executadas, além da continuidade das anteriores citadas nos outros relatórios:

- Estabelecer novos conteúdos a partir da base legal sobre o PEAT;
- Criar ferramentas de avaliação e *feedback* para os trabalhadores e levantar informações;
- Estabelecer agenda anual e cumprí-la;
- Encontros setoriais:
 - a. Estabelecer metodologia dos encontros;
 - b. Preparação dos materiais didáticos, contatar participantes e preparar logística;
 - c. Realização dos encontros;
 - d. Sistematização e análise das informações;
 - e. Elaboração e entrega de relatório P5.

- Início da formalização de parcerias;
- Estabelecimento de temáticas dos cursos, considerando sobretudo energia nuclear;
- Desenvolvimento das ações formativas

Os itens descritos foram verificados, com exceção do estabelecimento de novos conteúdos para as atividades de PEAT. Todavia, os temas e a agenda de eventos para o período mensal foi estabelecida (Figura 8). A ferramenta de *feedback* foi criada, com o questionário de percepção de risco, porém não foi aplicada no período correspondente a este documento. Os encontros ocorreram, porém ainda de forma informal, não fazendo parte da execução do cronograma de atividades dos programas.

Faz-se a observação de que os conteúdos serão avaliados previamente à execução dos eventos, com a divulgação do tema a ser abordado, para que o público alvo manifeste sua intenção de participar, por meio de uma lista de inscrição. Além disto, durante a execução dos programas, os temas a serem abordados na sequência serão definidos em conjunto com o público (comunidade e/ou funcionários), para que haja sucesso nos programas.

A metodologia dos encontros, bem como a preparação de materiais e participantes, será descrita a cada evento, com a definição do tema e conteúdo a ser abordado.

7. P6 – Maio de 2015

Este produto foi entregue em Maio de 2015 e se refere às atividades realizadas no período de Abril de 2015. Foi observado no mesmo que desde Novembro de 2014 a equipe técnica da ECOSSIS tem realizado um conjunto de reuniões para levantamento de informações e preparação da construção da proposta do PEA – ETN que pretende, em última instância, aumentar a aproximação entre ETN e a população local, especialmente considerando os grupos de interesse existentes, buscando-se sempre elementos mais sólidos para promover a participação social nas políticas ambientais implementadas

pela ETN, e maior efetividade para as iniciativas que favoreçam mutuamente todos os envolvidos nesta interação.

Foi apresentada a linha de execução metodológica do PEA, com a definição do número de enquetes de percepção de risco nuclear a serem aplicadas, com questões quali e quantitativas. A Enquete será aplicada em alguns Grupos Interessados. Tais grupos não são relacionados diretamente aos participantes desta primeira fase do PEA. Serão aplicados 120 questionários básicos de 09 questões, onde se produzirá um conjunto de dados que, tabulados e analisados, irão servir de controle à pesquisa qualitativa realizada.

Serão aplicadores dos questionários:

1. Colaboradores da ETN e técnicos da ECOSSIS;
2. Voluntários da Defesa Civil, Agentes Comunitários de Saúde e estudantes secundaristas da rede pública.

As garantias da participação dos aplicadores do grupo 2 foram acertadas em encontros institucionais para a efetivação de parcerias em torno do PEA / ETN. Os questionários assim se distribuirão:

- 20 Moradores cadastrados no Programa Saúde da Família;
- 20 Pais de alunos do ensino fundamental;
- 20 Frequentadores do evento de abertura da SEMA-ETN 2015;
- 20 frequentadores de grupos religiosos;
- 20 moradores da comunidade caiçara;
- 20 moradores da comunidade quilombola.

Os Encontros formativos/informativos visam, sobretudo, promover maior aproximação e interação entre a ETN e os grupos locais. Inicialmente foram mapeados 15 grupos locais externos, de interesse, e mais 01 grupo aproximado corporativamente à ETN, mas com interface comunitária. Quais sejam:

- (1) Pescadores artesanais (caiçaras);
- (2) Moradores de comunidades quilombolas;
- (3) Habitantes das aldeias indígenas;

- (4) Voluntários dos NUDECs da Defesa Civil;
- (5) Agentes comunitários de saúde – PSF;
- (6) Funcionários de hotéis e pousadas;
- (7) Professores de ciências e geografia da rede pública;
- (8) Pais de alunos secundaristas;
- (9) Alunos secundaristas;
- (10) Participantes de grupos jovens da igreja católica;
- (11) Participantes de igrejas evangélicas;
- (12) Pequenos produtores agrícolas;
- (13) Legisladores municipais;
- (14) Servidores da secretaria municipal de meio ambiente;
- (15) Bombeiros militares;
- (16) Familiares dos colaboradores da ETN, moradores das Vilas Residenciais.

O PEA pretende alcançar o conjunto dos *stakeholders* com atividades e iniciativas variadas, porém, neste primeiro momento de oferta de Encontros Informativos / Formativos do PEA, pretende-se, para se avaliar e efetivar resultados iniciar a experiência com apenas 02 dos grupos, e 01 grupo no PEAT. No PEA são os Pescadores artesanais da Praia Vermelha e Perequê, e os moradores da comunidade quilombola de Santa Rita do Bracuí. A Aldeia Indígena de Sapucaí, também prevista por existir peticionamento em relação à Responsabilidade Socioambiental da ETN, ainda sem definição resolutiva, será integrada em outro momento. No caso do PEAT, aos moradores das vilas residenciais (Praia Brava, Operária, Residencial de Mambucaba etc.), familiares dos colaboradores, também serão oferecidos o mesmo perfil de encontros.

As iniciativas do PEA tem uma metodologia baseada em Práticas Dialógicas Abertas, com demandas específicas de conteúdo, onde as experiências dos participantes terão influência decisiva na reordenação de cada encontro, inclusive na abordagem temática, datas e conteúdos. Além dos que se inscreverem para participar, poderão também ingressar aqueles que se interessarem a partir de divulgação prévia dos temas a serem trabalhados.

Para efeito de melhor guiar este redesenho possível e democrático, definiu-se um cronograma de eventos e temas para orientação dos técnicos responsáveis pela condução do PEA. Em anexo (ANEXO 6), o elenco das atividades relacionadas, com estratégias, com uma ordem de apresentação um pouco diferente do que foi apresentado pela Figura 8, mas sem o detalhamento de cada atividade, que será motivo de continuidade do planejamento pela equipe da ECOSSIS no relatório mensal de Agosto, previsto para Setembro de 2015. Faz-se uma observação no relatório atual que as datas apresentadas já estão defasadas e deverão ser redefinidas.

Os encontros deverão manter o formato de dinâmicas de ensino aprendizagem e apuração de opiniões e propostas sobre temas orientadores, quando também acontecerão momentos de Avaliações Sistemáticas, podendo obter informações de qual a percepção do participante quanto ao meio que está inserido (ANEXOS 7 e 8).

Foram sugeridos temas para difusão do PEA e do PEAT; além de indicado que a previsão para a elaboração da Cartilha Ambiental se dará ao final do ciclo de palestras e encontros com as Comunidades participantes do PEA. O projeto gráfico desta cartilha será apresentado à Gestão Ambiental da ETN, para ser distribuída especialmente entres os Grupos Interessados e na Rede Pública escolar de Angra dos Reis. O conteúdo não foi definido porque dependerá dos temas abordados nos encontros, e que podem sofrer modificações de acordo com o interesse e necessidade do público alvo ambientais da ETN.

Algo que adquire grande relevância é a atualização do Programa de Treinamento e Retreinamento de colaboradores (TEG/REG), aumentando o conteúdo e o tempo dedicado às questões ambientais e ao conhecimento interno da Política Ambiental. A minuta com as sugestões por parte da Ecosis desta reestruturação está apresentada neste Relatório (ANEXO 9).

Foi feito neste relatório de Maio/15 um sumário das atividades desenvolvidas pela ECOSSIS desde Novembro de 2014. Segue:

Reuniões institucionais

- A integração dos PEAs, ETN / PETROBRAS, Paraty, novembro de 2014;
- Contato com IBAMA informando o desenvolvimento das atividades do PEA / ETN e possível participação de representante no PEA;
- Convite à coordenação da Agenda 21 de Paraty, para participação como palestrante no PEA (ANEXO 7) O PEA e a Educação – com a subsecretária de educação de Angra dos Reis, novembro de 2014;
- A capacitação de professores municipais sobre o PEE, pela ETN / SMEDAR, com o coordenador de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Educação, dezembro de 2014;
- Sobre a participação de Agentes Comunitários de Saúde no PEA, na FUSAR, com a coordenadora do Programa Saúde da Família de Angra dos Reis, dezembro de 2014;
- Sobre a participação de Voluntários da Defesa Civil no PEA, com o coordenador dos NUDECs (Defesa Civil) de Angra, dezembro de 2014;
- Reunião na Colônia de Pesca de Angra, com o presidente Sr. Alexandre, dezembro de 2014;
- Reunião na Unidade do Corpo de Bombeiros Frade, sobre a participação do 10º Agrupamento de Bombeiros Militares, no PEA, janeiro de 2015.

Contatos e Reuniões Setoriais Informais

- Com os pescadores artesanais da Praia Vermelha, dezembro de 2014 e janeiro de 2015;
- Com a antiga diretoria da associação da comunidade Quilombola de Santa Rita do Bracuí, dezembro de 2014;
- Com a Agenda 21 de Paraty, fevereiro de 2015;

- Com o coordenador da Pastoral da Juventude da Matriz, Igreja Católica, Angra dos Reis, janeiro de 2015;
- Com pequenos produtores rurais do Perequê, março de 2015;
- Com o Sr. Dodinho, presidente da Associação dos Pescadores artesanais da Praia Vermelha, março de 2015;
- Com o Sr. Dilson, presidente da associação de pescadores do Perequê, março de 2015;
- Com a articuladora da nova diretoria da Associação dos Quilombolas de Santa Rita, na escola do Bracuí, abril de 2015.

Reuniões Setoriais Formais

Após a elaboração de uma estrutura mínima para abordagens temáticas socioambientais, e objetivando a construção conjunta da Programação do PEA – ETN buscou-se a viabilização de 02 Reuniões Setoriais específicas para integração das comunidades ao planejamento. Estas reuniões ocorreram nos dias 17 e 18 de abril de 2015. A equipe de campo realizou ao longo da semana um reforço no convite para as reuniões, no caso de Santa Rita, contando com a mobilização boca a boca da liderança da associação de moradores; no caso de Praia Vermelha, foi colocado um cartaz no Bar do Dilson, ponto de encontro da comunidade (Figura 10).

Figura 10: Cartaz para mobilização para reunião na Praia Vermelha.



Fonte: Ecosis.

7.1. Reunião Setorial preparatória para o PEA – Programa de Educação Ambiental da Eletronuclear 2015 ZPE-5 - Angra dos Reis - Praia Vermelha - Grupo Pescadores Artesanais Caiçaras – 17 de Abril de 2015

O encontro aconteceu no dia 17 de abril do corrente ano, às 18 horas, reunindo pescadores artesanais das comunidades de Praia Vermelha e do Perequê (Angra) com o intuito de que se conhecesse de maneira mais detalhada a programação prevista para o PEA 2015, a iniciar-se no dia 10 de junho de 2015 (já alterado). A Figura 11 ilustra momento da reunião. O técnico da ECOSSIS Ricardo Reis apresentou detalhadamente o cronograma de atividades e temáticas para os encontros do PEA, reafirmando que o conteúdo exposto estará sempre passível de ser alterado para que seja adequado de maneira mais efetiva à expectativa dos participantes, tanto em relação ao conteúdo, quanto ao formato e metodologia da apresentação.

Figura 11: Registro da reunião com pescadores artesanais na Praia Vermelha, dia 17 de abril de 2015.



Fonte: Ecosis.

Falou-se sobre a presença de representantes da Eletronuclear e do ICM-Bio e ESEC Tamoios nas atividades programadas pelo PEA, para apresentação dos programas existentes e das linhas gerais de atuação institucional, no que se refere à legislação condicionante e à gestão do monitoramento, mitigação e da conservação/preservação ambiental através de programas e projetos em execução. A presença dos representantes institucionais foi muito bem recebida, vista como uma oportunidade de que se possa iniciar um diálogo que promova a aproximação entre a ETN e as comunidades do entorno à CNAAA, facilitando a superação de alguns entraves e melhorando o entendimento mutuo. O técnico Ricardo ressaltou que isto, de fato, é o que constrói sustentabilidade para as políticas ambientais.

Maiores detalhes quanto a esta reunião podem ser vistos no Relatório P6.

7.2. Reunião Setorial preparatória para o PEA – Programa de Educação Ambiental da Eletronuclear 2015 ZPE-5 - Angra dos Reis - Quilombo Santa Rita do Bracuí - 18 de abril de 2015

A reunião foi iniciada as 09h40 minutos com os informes feitos pela liderança local, Sr.^a Marilda, que aproveitou a presença de alguns moradores para repassar informações de interesse local. As fotos seguintes registram um momento da reunião (Figura 12) e a lista com assinatura dos presentes (Figura 13).

O técnico Ricardo Reis iniciou a reunião explicando qual o papel da ECOSSIS, do IBAMA e da Eletronuclear nas ações do PEA, após esclarecer algumas dúvidas a este tema, repassou passo a passo o cronograma das ações do PEA para o Quilombo.

A técnica Miriam de Freitas explicou que o conteúdo temático de cada módulo será de acordo com a demanda de cada grupo envolvido, que tudo vai depender do grau de envolvimento e interesse de cada comunidade por um determinado assunto. Assim, os conteúdos específicos dos módulos poderão ser construídos em conjunto e com a contribuição da comunidade, vários temas específicos foram surgindo ao longo da reunião.

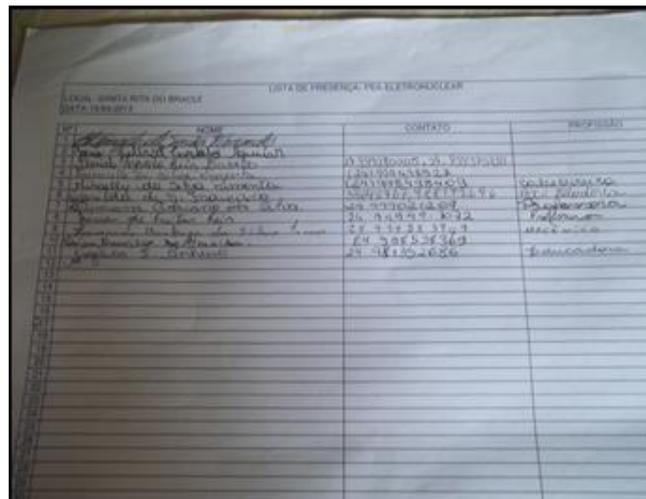
As datas das atividades foram repassadas e anotadas pela liderança local, ficou acordado que os encontros serão no salão da igreja católica e que no caso que acontecer algum imprevisto existem outros locais na comunidade que poderá receber os eventos do PEA. Foi repassado pela liderança que já existem pessoas interessadas em fornecer o lanche previsto nos encontros do PEA na comunidade. A reunião foi encerrada às 12h00min.

Figura 12: Registro do início da reunião do dia 18 de abril, com a comunidade quilombola de Santa Rita do Bracuí.



Foto: Ecosystems.

Figura 13: Lista de presenças da reunião de 18 de Abril de 2015.



| NOME | CONTATO | PROFISSÃO |
|--------------------|--------------------------|-----------|
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |
| Adriana de Almeida | 31 33110005, 31 33110011 | |

Foto: Ecosystems.

7.3. Identidade visual do PEA

No fim do mês de Maio de 2015 foi informado e disponibilizado à Ecosis, por parte de Ricardo Donato, a logo com a identidade visual do Programa de Educação Ambiental da Eletronuclear. Segue na Figura 14.

Figura 14: Identidade visual do PEA/ETN.



Fonte: ETN.

7.4. Semana de Meio Ambiente da Eletronuclear

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de Junho, a Eletronuclear organiza todos os anos a Semana Eletronuclear do Meio Ambiente - SEMA que conta com a participação dos trabalhadores da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, dos trabalhadores da sede, bem como da comunidade e turistas da região.

Este ano, o evento ocorreu entre os dias 06 e 13 de junho, com o desenvolvimento de diversas atividades esportivas e recreativas nos fins de semana na Praia de Mambucaba, inclusive com a 3.^a etapa nacional de canoagem. Ao longo da semana os estudantes de escolas públicas da região realizaram visitas guiadas à Trilha Porã, Centro de Informações, Central de Compostagem e Restinga de Mambucaba. Na Sede, houve diversas atividades de educação ambiental, e no dia 13 de junho mais um evento na Vila de Mambucaba, com o encerramento da SEMA.

As imagens relacionadas a este evento são apresentadas no ANEXO 10, juntamente com o painel de divulgação do projeto, já com a logo do mesmo, e disponibilizando um e-mail de contato do projeto.

Como atividade de divulgação da implantação do PEA/PEAT, a ECOSSIS esteve presente em um *stand* junto aos organizadores para aplicar os questionários de percepção de risco nuclear nos dias 6, 7 e 13 de Junho. Durante o período os técnicos da ECOSSIS interagiram com a comunidade, extraindo informações importantes para a implantação do programa.

Diversos participantes do evento ou visitantes tiveram interesse no material disponibilizado no *stand*, que trazia *folders* da Eletronuclear, bem ilustrados, inclusive com uma cartilha que chamava a atenção do público infanto-juvenil. Material ilustrativo da Ecossis, com sua área de atuação e *cases*, também foi disponibilizado. Observou-se a presença de um público variado, sendo a maioria de trabalhadores da Usina, alguns trabalhadores da Sede, familiares, moradores da região e também turistas do RJ e de outros estados. A faixa etária que se interessou pelo *stand* da Ecossis foi de 20-50 anos.

Foi aplicado um total de 42 questionários sobre percepção de risco nuclear. De uma forma geral as pessoas que responderam às questões se mostraram participativas, algumas vezes acanhadas, sendo a minoria mais interessada pelo programa, fazendo perguntas à equipe ao invés de apenas preencher os questionários.

Foi interessante notar que algumas pessoas, maioria trabalhadores da Usina, fizeram comentários sobre as questões, sobretudo no questionário sobre percepção de risco, sugerindo outras respostas à questão de maior risco associado à atividade da Usina.

Maiores informações sobre este evento podem ser vistos no Relatório P6.

Segundo o cronograma executivo do PT, neste produto as seguintes atividades deveriam ter sido executadas, além da continuidade das anteriores citadas nos outros relatórios:

- Estabelecimento da Metodologia para a pesquisa;
 - Estabelecimento de temáticas dos cursos, considerando sobretudo energia nuclear;
 - Desenvolvimento das ações formativas;
 - Oficinas participativas para ampliar o diálogo, visando a institucionalização do Conselho Consultivo do PEA.

Como o período entre os relatórios P5 e P6 foi pequeno, de apenas um mês, muitos itens descritos no cronograma executivo não foram atendidos; pois os itens anteriores que ainda estavam sendo executados envolveram os colaboradores da Ecosis nas atividades práticas e de desenvolvimento técnico - como as reuniões descritas no P5 e no P6, além de mobilização para a complementação da equipe da Ecosis e o desenvolvimento dos relatórios.

Outro ponto observado foi que o cronograma proposto deve ser revisto, pois durante a execução das atividades notou-se que o período entre desenvolvimento de temas e possíveis conteúdos, aprovação dos mesmos por parte dos responsáveis da Eletronuclear, definição de logística, período de divulgação e inscrição, e a execução do evento em si é maior do que o previsto no cronograma inicial. Desta forma, o cronograma deve ser reavaliado para que seja exequível no período de contrato da Ecosis, com o intuito de continuidade dos programas pela ETN.

1. ANEXOS

1.1. ANEXO 1: REGISTRO FOTOGRÁFICO DA RETOMADA DE CONTATOS COM STAKEHOLDERS



Visita a sede da Estação Ecológica de Tamoios – ICMBio



Contato com professores da Rede Municipal de Ensino de Paraty



Reunião com o Sr. Marco Antonio F. de Souza, Secretário Adjunto de Educação de Paraty



Reunião com o Sr. Cristiano Lafeté, Coordenador de Meio Ambiente da SEDUMA-Paraty



Reunião com a Sra. Sílvia Bittencourt, Gerente de Educação Comunitária de Angra dos Reis -
Secretaria de Educação.



Reunião com o Sr. Ronaldo Artur Sabino, Secretário de Meio Ambiente de Rio Claro.

1.2. ANEXO 2: REGISTRO FOTOGRÁFICO DO RECONHECIMENTO DAS INICIATIVAS E ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDOS/APOIADOS PELA ELETRONUCLEAR



Centro de Informações da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA).



Visita Guiada na CNAAA dos alunos do 9º ano da Rede Pública de Angra dos Reis e Paraty.



Sede da Estação Ecológica Tamoios.



Projeto de Recuperação da Restinga de Mambucaba.



Central de Compostagem



Bosque CECREMEF ELETROBRAS ELETRONUCLEAR, em Mambucaba

1.3. ANEXO 3: CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CNAAA

1.4. ANEXO 4: ROTEIRO PARA POSSÍVEIS ENTREVISTAS OU ORIENTAÇÃO DE GRUPOS (PESQUISA QUALITATIVA)

Objetivo da entrevista:

- ❖ Avaliar o conhecimento do entrevistado com relação à Eletronuclear, programas da empresa em andamento; e plano de emergência;

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO, REPRESENTANTES DE SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, PESCADORES, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, MORADORES.

PARTE 1: Caracterização do entrevistado e da atividade que desenvolve..

Nome: Atividade:

Telefones E-mail:

Endereço:

Organização

Organização: Cargo:

Atuação: Site:

Endereço:

Telefones: E-mail:

Se ONG, tempo de existência (em anos):

Observação:

PARTE 2: Trajeto no envolvimento com a Eletronuclear

Você sabe o que é a Eletronuclear?

Sim. Não. Ovi falar, mas não sei o que é.

Você conhece as atividades da Eletronuclear?

Sim. Não.

Já participou de alguma atividade /discussão/reunião relacionado à Eletronuclear?

Sim. Qual? Não.

Você conhece os assuntos que são discutidos e o Plano de Emergência?

Sim. Não.

Você ou sua entidade se consideram afetados pela criação ou atividades da Eletronuclear?

Sim. Não.

Qual sua opinião sobre as Usinas?

Quais os pontos positivos trazidos pela implantação?

Quais os pontos negativos trazidos pela implantação?

Qual seu trabalho/atividade? Desde quando?

Objetivos da entrevista

- ❖ Caracterizar os agentes-chave e mapear sua percepção em relação a situação atual de suas atividades e expectativas em relação ao PEA;
- ❖ Avaliar o conhecimento do entrevistado com relação à Eletronuclear, impacto social e risco associado;
- ❖ Identificar outros agentes que devam ser considerados;
- ❖ Incorporar temas na abordagem que sejam demandados pela sociedade.

PROCESSO PARTICIPATIVO

Quais as vantagens e realizações de sua atividade? Quais as dificuldades de praticá-la?

Você sabe o que é PEA?

Sim.

Não.

Ouvi falar, mas não sei o que é.

Qual o conhecimento possui sobre PEA?

Quais as expectativas em relação ao PEA?

Indicações de agentes dos três segmentos

Agente:

Organização:

Motivo:

Atuação:

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou

Telefone:

E-mail:

Agente:

Organização:

Motivo:

Atuação:

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando/ parceiro/já trabalhou

Telefone:

E-mail:

| | |
|--|--------------|
| Agente: | Organização: |
| Motivo: | |
| Atuação: | |
| Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/ já trabalhou. | |
| Telefone: | E-mail: |
| Agente: | Organização: |
| Motivo: | |
| Atuação: | |
| Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando/ parceiro/já trabalhou | |
| Telefone: | E-mail: |

ORGANIZAÇÕES, EMPRESAS, PODER PÚBLICO.

PARTE 1: Caracterização do entrevistado e da organização a que pertence/representa

Agente

| | |
|------------|------------|
| Nome: | Atividade: |
| Telefones: | E-mail: |
| Endereço: | |

Organização

| | |
|--------------|---------|
| Organização: | Cargo: |
| Atuação: | Site: |
| Endereço: | |
| Telefones: | E-mail: |

Se ONG, tempo de existência (em anos):

Observação:

PARTE 2: Trajeto no envolvimento com a Eletronuclear

Você sabe o que é Eletronuclear?

Sim. Não. Ouvi falar, mas não sei o que é.

Você conhece os objetivos, atividades e programas ambientais da Eletronuclear?

Sim. Não.

Já participou de alguma atividade /discussão/reunião relacionado à Eletronuclear?

Sim. Qual? Não.

Qual sua opinião sobre a Eletronuclear?

Quais os pontos positivos trazidos pela implantação das Usinas?

Quais os pontos negativos trazidos pela implantação da Usinas?

Sua entidade/organização atua em parceria com a Eletronuclear?

Sim. Não.

Você sabe o que é PEA?

Sim. Não. Ouvi falar, mas não sei o que é.

Quais as expectativas em relação ao PEA?

Objetivos da entrevista

- ❖ Caracterizar os entrevistados e mapear sua percepção em relação a situação atual de suas atividades;
- ❖ Avaliar o conhecimento do entrevistado com relação ao empreendimento;
- ❖ Identificar outros agentes que devam ser considerados.

PROCESSO PARTICIPATIVO

PARTE 3: indicações de agentes

Agente: Organização

Motivo

Atuação

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou.

Telefone E-mail

Agente Organização

Motivo

Atuação

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou.

Telefone E-mail

Agente Organização

Motivo

Atuação

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou.

Telefone E-mail

Agente Organização

Motivo

Atuação

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou.

Telefone E-mail

Agente Organização

Motivo

Atuação

Relação: ouviu falar / encontra de vez em quando / parceiro/já trabalhou.

Telefone E-mail

Agente Organização

Motivo

Atuação

1.5. ANEXO 5: ENQUETE PERCEPÇÃO DE RISCO ASSOCIADO À ENERGIA NUCLEAR

Pesquisa sobre percepção da população quanto à Energia Nuclear.

1. Como você julga o seu conhecimento sobre a Energia Nuclear?

Nenhum Básico Médio Avançado

2. Considerando a resposta anterior, onde você obtém/obteve informações sobre Energia Nuclear?

Imprensa ONGs Ambientalistas Meios de Divulgação da CNAAA Outras

3. O maior risco, em sua opinião, está relacionado a...

Falhas na operação da usina Gestão e guarda dos rejeitos
 Problemas na evacuação populacional Impactos ambientais
 Síndromes relacionadas à radiação Outros

4. Quando você ouve falar de Energia Nuclear, qual a primeira palavra ou expressão que lhe vem à mente?

5. Liste aspectos positivos e negativos da Energia Nuclear em sua opinião:

Vantagens:

Desvantagens:

6. Morar em um raio de 5 km de uma usina nuclear é:

Preocupante (...) Positivo (...) Indiferente

7. Em sua opinião, qual deve ser a fonte de energia preferencial utilizada para suprir a demanda crescente de energia no Brasil?

Hidrelétrica Termelétrica Nuclear Outras:

Que correspondência você faria entre Energia Nuclear, combustíveis fósseis e o problema do aquecimento global?

1.6. ANEXO 6: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEA 2015 APRESENTADO NO P6

| <i>Evento Momentos/ Encontros</i> | | <i>Estratégias</i> | <i>Duração</i> | <i>Responsável</i> | | <i>Horário</i> | <i>Local</i> | <i>Público Alvo</i> |
|-------------------------------------|--|--|----------------|--|--------|----------------|---|--|
| Percepção de Risco | Visita guiada à CNAAA | Auditorio do CI de Itaorna e partes permitidas da CNAAA | 3.30h | ... | | 9/12.30h | Centro de Informação da Usina CNAAA - Itaorna | Turma composta de pescadores caiçaras e comunitários quilombolas |
| | Dinâmica 1 - A percepção do Risco Nuclear na Costa Verde | 1. A dinâmica pretende captar as opiniões dos participantes, no primeiro momento dos encontros, ainda sem nenhuma reflexão acumulada, sobre a Percepção do Risco associado à Energia Nuclear; 2. Constitui-se no momento primeiro da Pesquisa Qualitativa que será apurada no decorrer dos encontros, e usará como orientação as perguntas constantes da enquete que aplicada junto às famílias atendidas pelo Programa Saúde da Família de Angra. | 30 min | Ricardo S. Reis - Sociólogo ECOSSIS | | | | |
| | Dinâmica 2 - Receptivo a visitantes no CI de Itaorna | 1. Apresentação da CNAAA para visitantes; 2. Filme institucional sobre a CNAAA e processo de produção de EN; 3. Visita às partes permitidas da CNAAA; 4. Avaliação da atividade, sentimentos e a impressões, | 2 h | Chain ETN Coordenador do CI Itaorna | 23/jun | | | |
| | Intervalo | Lanche Eletronuclear | 20 min | Equipe ECOSSIS | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--------|---|--------|-----|--|----------------|
| | Dinâmica 3 - Avaliação do encontro | 1. A dinâmica pretende o entrosamento dos participantes, de forma dialógica, conhecendo-se as demandas existentes em Educação Ambiental; 2. Buscará referências de pertencimento, as estratégias comunitárias, projetos sócio ambientais, etc.; 3. Estes elementos facilitarão adequar conteúdos para os outros encontros, refletindo vivências e ampliando o horizonte das soluções locais. | 40 min | Mirian de Freitas - Bióloga ECOSSIS | | | | |
| A Eletronuclear e o Meio Ambiente Natural - Impacto e resolução | CASE 1 - Pesca artesanal e impacto Ambiental | Junto à coordenação da ESEC Tamoios, se poderá levantar de forma dialógica dúvidas e demandas para um ajustamento de condutas. | 1h | Regis - ESEC Tamoios | 30/jun | 18h | Sede da ESEC Tamoios | T. Praia Verm. |
| | Painel 1 - Os Programas Ambientais da ETN | Apresentação do programa PROMONTAR e projetos Central de Compostagem, Recuperação da Restinga de Mambucaba e Trilha Porã. | 30 min | Ricardo Donato - GGA.G ETN | 30/jun | 19h | Sede da ESEC Tamoios | T. Praia Verm. |
| | CASE 2 - Perspectiva quilombola na Costa Verde | Diálogos demandas comunitárias dos quilombolas e a rede de parcerias envolvendo a Fundação Palmares e a Responsabilidade Social da ETN. | 1h | Repres. Fund. Palmares | 07/jul | 18h | Quilombo de Sta. Rita | T.Sta. Rita |
| | Painel 1 - Os Programas Ambientais da ETN | Apresentação do programa PROMONTAR e projetos Central de Compostagem, Recuperação da Restinga de Mambucaba e Trilha Porã. | 30 min | Ricardo Donato - GGA.G ETN | 07/jul | 19h | Quilombo de Sta. Rita | T. Sta. Rita |
| | Painel 2 - O Homem e a Natureza | 1. Consumo e desperdício; 2. Aumento das áreas urbanas e "produtivas" e desmatamento; 3. combustível fóssil, erosão, poluição, mudanças climáticas, extinção de espécies; 5. camada de ozônio, chuva ácida e efeito estufa; 6. Lixo - Problema e Solução; 7. a gestão de resíduos sólidos e orgânicos – a nova legislação- cooperativas - logística reversa; temas podem ser acrescidos ou simplificados de acordo com o interesse captado entre os participantes. | 1h | Emiliano de Angelis - Biólogo CEPERJ/INEA | 14/jul | 18h | Sede da Associação de Moradores – Praia Vermelha | T. Pr. Verm. |
| Avaliação | Dinâmica 3 - Como andamos? | Avaliação do desenvolvimento do PEA, incorporando pontos fortes e fracos, críticas, sugestões e elogios, dos participantes e instrutores, para a continuidade de ações. | 30 min | Ricardo S. Reis - Sociólogo ECOSSIS | 14/jul | 19h | Sede da Associação de Moradores – Praia Vermelha | T.Pr.Verm. |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|--|--------|---|--------|-----|---|-------------|
| | Painel 2 - O Homem e a Natureza | 1. Consumo e desperdício; 2. Aumento das áreas urbanas e "produtivas" e desmatamento; 3. combustível fóssil, erosão, poluição, mudanças climáticas, extinção de espécies; 5. camada de ozônio, chuva ácida e efeito estufa; 6. Lixo - Problema e Solução; 7. a gestão de resíduos sólidos e orgânicos – a nova legislação- cooperativas - logística reversa; temas podem ser acrescidos ou simplificados de acordo com o interesse captado entre os participantes. | 1h | Emiliano de Angelis - Biólogo CEPERJ/INEA | 21/jul | 18h | Quilombo de Sta. Rita | T.Quilomb. |
| Avaliação | Dinâmica 3 - Como andamos? | Avaliação do desenvolvimento do PEA, incorporando pontos fortes e fracos, críticas, sugestões e elogios, dos participantes e instrutores, para a continuidade de ações. | 30 min | Ricardo S. Reis - Sociólogo ECOSSIS | 21/jul | 19h | Quilombo de Sta. Rita | T. Quilomb. |
| Desenvolvimento Sustentável | Painel 3 - O que é Desenvolvimento Sustentável? | As características intergeracionais - responsabilidade socioambiental - os 5 R's - Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar - o histórico das conferências ambientais - a experiência da região em Economia Verde (principais arranjos produtivos entre caiçaras e quilombolas, extrativismo, etc.). | 1h | Domigos de Oliveira - Agenda 21 Paraty | 28/jul | 18h | Destacamento 10 grupamento de Bombeiros Militares – Frade | T.compos. |
| | Dinâmica 4 - Percepção de Risco | Renovação do debate sobre a Percepção de Risco, após conteúdos trabalhados. | 1h | Ricardo S. Reis - Sociólogo ECOSSIS | 28/jul | | | |
| | Visita guiada à Central de Compostagem e à Restinga de Mambucaba | Visita à projetos da ETN destacará a leitura das características ambientais dos mesmos e seu contributo socioambiental. Avaliação coletiva | 3h | coordenadores dos projetos ETN | 30/jul | 10h | Mambucaba | T.compos. |
| Energia, Natureza e Desenvolvimento | Painel 4 - A Energia como Recurso ambiental Estratégico | a energia elétrica no processo produtivo econômico social - processo histórico - as diversas matrizes que suportam a produção de energia - impactos e potencial a ser explorado - energia limpa e ambientalmente sustentável - aqui se discutirá a questão contemporaneamente relevante da crise hídrica e a sua superação. | 40 min | Ricardo S. Reis | 04/ago | 18h | CI de Itaorna | T. composta |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|------------|---|--------|--------|---|--------------------|
| | Painel 5 - Produção e Distribuição da Energia Nuclear | Caract. radiológicas e segurança operação distribuição e perda. Energia Nuclear como energia limpa | 40 minutos | Técnico Nuclear ETN | 04/ago | | | T. composta |
| | Intervalo | Lanche Eletronuclear | 20 min | Equipe ECOSSIS | 04/ago | | | |
| | Painel 6 - Monitoramento radiológico - Rejeitos Radiativos | Monitoramento existente na CNAAA e no mundo. gestão dos rejeitos e a proteção da sociedade. | 40 min | Técnico Biológico ETN | 04/ago | | | |
| | CASE 3 - Estudo epidemiológico "Os casos de Angra e Cabo Frio – sobre a incidência estatística de câncer" | Pressupostos metodológicos da pesquisa realizada, relevância da investigação e os resultados comparativos alcançados. | 20 min | Médico pesquisador da FIOCRUZ | 04/ago | | | |
| PEE - Logística e Mobilização Populacional | Painel 7 - A integração das ações – Mobilização e evacuação populacional | Experiências realizadas com as edições do PEE, o aprendizado interno e aperfeiçoamento. | 20 min | Marco Alves e mais Coordenador do PEE - ETN | | 10/13h | Destacamento 10 grupamento de Bombeiros Militares Frade | Turma composta 1/2 |
| | Painel 8 - Conceitos básicos da atuação em emergências e desastres | a mobilização populacional - dificuldades e resultados positivos | 20 min | Comandante dos Bombeiros Militares | | | | |
| | Painel 9 - O Papel Pedagógico das Condicionantes Ambientais Legais | a legislação sobre Evitação de Risco, Proteção e Defesa Civil, e sua aplicação no município de Angra. | 20 min | Secretario de Defesa Civil de Angra dos Reis | | | | |
| | Intervalo - lanche Eletronuclear | | 20 min | Equipe ECOSSIS | | | | |
| | CASE 4 - "Qual a nossa experiência com as simulações?" | Feedback da evolução do relacionamento entre as populações no em torno da CNAAA e o empreendimento | 20 min | Dodinho, liderança caiçara, e Marilda, liderança de Sta Rita (quilombo) | 06/ago | | | |
| | Dinâmica 4 - Conversa estimulada sobre a percepção do risco e | Fechamento da Percepção de Risco - Fixação de uma opinião consensual possível, ou não. | 20 min | Ricardo Donato - GGA.G ETN | | | | |



| | | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|---------------|------------------------|--|--|--|--|
| | Avaliação Final do PEA | | | | | | | |
| | Avaliação desta etapa do PEA | Pontos fortes e fracos coletivo e individual | 30 min | Ricardo S. Reis | | | | |
| | encerramento desta etapa | Informes de continuidade | 30 min | Tecnico ECOSSIS | | | | |

1.7. ANEXO 7: FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Prezado (a) Participante:

Sempre que se programa um evento formativo, é praxe que se faça uma avaliação dos resultados, destacando o que foram os pontos fortes e fracos da atividade. A avaliação deve envolver um posicionamento coletivo dos participantes, e a avaliação individual dos instrutores e de cada um dos participantes.

Para sabermos se o curso que você acaba de fazer atendeu plenamente aos objetivos a que se propôs, ou se precisa ser reformulado ou aperfeiçoado em alguns pontos, precisamos colher suas opiniões a respeito do mesmo. Ficaremos agradecidos pela sua valiosa colaboração.

01. Você já conhecia o assunto abordado?

pouco algum conhecimento amplos conhecimentos

02. O encontro realizado:

não me proporcionou conhecimentos além dos já possuídos

proporcionou-me novos conhecimentos sobre o assunto

03. Durante o encontro teve oportunidade de reformular conceitos e pontos de vista que tinha a respeito do assunto.

tive

não tive

04. No meu entender:

muito pouco do que se falou eu vou usar em minha vida profissional ou pessoal

grande parte do que se falou pode ter aplicação prática na minha vida

05. Vários pontos do curso levaram-me a uma reflexão sobre o que posso fazer para melhorar minha vida:

- no meu comportamento
- nos processos de meu trabalho
- nos planos que estabeleci

06. Com as informações que conquistei, poderei tentar melhorar meu trabalho destas maneiras:

07. O curso:

- trouxe-me orientação para entender melhor a aplicação de novas tecnologias
- trouxe-me a certeza de que estou atualizado com as novas tecnologias

08. Estes foram os principais pontos abordados, que me induziram a esta atitude:

09. Tive oportunidades para participar dos assuntos tratados, através dos debates em grupo.

- poucas algumas várias
- não tive oportunidade de participar dos debates

10. O encontro ofereceu aos participantes oportunidades de trocarem experiências e conhecimentos entre si

- pouquíssimas poucas algumas inúmeras

11. Achei que o grupo foi

- homogêneo heterogêneo

12. O(s) instrutores, à vista dessa circunstância:

- manteve/mantiveram suas explanações em nível compatível com o demonstrado pelo grupo
- não pôde/puderam dar um nível desejado às suas explanações, ficando incompatíveis com o grupo

13. Considero, de um modo geral, que os métodos e técnicas usados no treinamento pelo(s) expositor(es) foram:

pouco adequados adequados

14. O material didático utilizado foi

suficiente insuficiente

15. Quais foram os temas (tópicos/assuntos) que maior interesse me despertaram, descreva:

Ou:

não encontro razões para dar destaque a quaisquer dos temas abordados

16. O expositor não se saiu muito bem na abordagem do(s) seguinte(s) tema(s):

17. Foi, por outro lado, muito feliz, despertando grande interesse no grupo, quando abordou o(s) seguinte(s) assunto(s):

18. Seus conhecimentos teóricos estão aquém da experiência (vivência, prática) revelada pelos participantes:

suplantaram equiparavam-se

19. Notam-se deficiências didáticas.

poucas algumas muitas

Ou Tem uma

razoável boa muito boa excelente didática

20. Perdeu o controle do grupo (liderança)

Em alguns momentos Em nenhum momento

21. Sentiu-se em dificuldades para responder às perguntas que lhe foram formuladas.

algumas poucas muitas vezes

Ou respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas:

satisfatoriamente plenamente

Ou Deixou de responder a perguntas que os participantes lhe fizeram:

poucas algumas várias

22. Ficou muito claro em suas explicações

sempre Nem sempre

Ou ficou confuso (ou pouco claro) no transmitir suas ideias e pontos de vista:

algumas poucas muitas vezes

23. Conseguiu prender a atenção dos participantes

durante todo o tempo durante parte do tempo

Ou

não conseguiu prender a atenção dos participantes

24. Tornou-se monótono e cansativo na exposição do tema, provocando o desinteresse do grupo:

Algumas Poucas Muitas vezes

25. Soube estabelecer paralelos (confronto) entre a teoria que defendia e a realidade prática das questões a que se referia:

Nem sempre Algumas vezes Todas as vezes

26. Saiu-se na teoria e na prática

sofrivelmente satisfatoriamente bem muito bem

27. Teve a oportunidade de justificar os princípios que ensinava, com os processos que se adotam na empresa:

Poucas vezes Algumas vezes Frequentemente

28. O número de horas diárias do curso foi

insuficiente razoável excessivo

29. Classifico, de um modo geral, o encontro realizado como:

sofrível regular bom muito bom excelente

30. Utilize o espaço abaixo para apresentar, livremente, sugestões ou críticas que julgar necessárias, a respeito do curso concluído:

DATA DO ENCONTRO

1.8. ANEXO 8: PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL

PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Sexo: () F () M

Idade: _____

PERFIL DA COMUNIDADE

1. O que você acha do lugar onde mora?

2. Pretende continuar residindo neste local?

() Sim () Não. Por quê?

3. A cidade possui alguma festa tradicional ou algum evento que você participa?

() Sim () Não. Quais e quando ocorrem?

4. Quais os aspectos ambientais mais relevantes em sua comunidade?

5. Qual sua profissão?

PERCEPÇÃO AMBIENTAL

1. Qual sua definição pessoal de Meio Ambiente?

2. Qual a importância da natureza para você?

ECOSSIS

3. O que você entende por Educação Socioambiental?

4. Você acha que a chegada de novos empreendimentos afeta a natureza?

() Sim () Não. Por quê?

5. A chegada de novos empreendimentos traz benefícios para você e para sua comunidade?

() Sim () Não. Quais?

6. Você percebeu alguma modificação no meio ambiente?

() Sim () Não. Se positivo, quais e causadas por quem?

7. O que você pensa sobre lixo? (Marque quantas alternativas quiser)

- | | |
|---|---|
| () É um mal necessário | () É um "nojo", quanto mais longe melhor |
| () É um desperdício de recursos | () É uma pena |
| () É uma ótima oportunidade de negócio | () É uma fonte de problemas |

8. Na sua opinião, a coleta dos resíduos sólidos (lixo) do seu bairro é feita adequadamente? O que poderia melhorar?

9. Você gostaria de fazer alguma coisa pelo Meio Ambiente?

() Sim () Não () Talvez. O quê?

SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES:

COSSIS

1.9. ANEXO 9: SUGESTÃO/INCLUSÃO DE NOVOS TEMAS PARA O TEG/REG

(1) Matrizes energéticas e Questão Ambiental

- Primeiras iniciativas sec. 18 e 19
- Matrizes contemporâneas
- Vantagens e desvantagens de cada uma
- Impacto e risco ambiental de cada uma
- A Energia Nuclear – Monitoramento CNEN / ETN

(2) A Base Normativa e Legal da Política Ambiental Nacional

- O histórico da evolução da legislação ambiental
- As principais leis em vigência no país hoje
- As Condicionantes Ambientais para o licenciamento de Usinas Nucleares
- Principais características

(3) A estrutura executiva da Política Ambiental

- Ministério do Meio Ambiente
- IBAMA
- ICMBio
- Ação estadual e municipal

(4) Caracterização Sócio antropológica - populações e grupos existentes nas áreas atinentes aos empreendimentos da ETN

- Destaque de aspectos significativos da pesquisa etnográfica feita em Diagnostico Sócio Ambiental

(5) A Política Ambiental da Eletrobras

- Três itens principais

A Política Ambiental da Eletronuclear

- 10 trechos principais em destaque para apresentação e debate
- Distribuição da cartilha da Política Ambiental da ETN aos novos colaboradores

(6) Principais Programas de Monitoramento Ambiental

As conferências ambientais e o conceito de Desenvolvimento Sustentável

- Eco 92
- Rio + 20
- Agenda 21
- Principais características do conceito de Desenvolvimento Sustentável
- Característica da Tecnologia Social para a Economia Verde

(7) A Responsabilidade Socioambiental

- Apresentação dos principais programas e ações externas e internas da ETN

No âmbito da conservação, monitoramento e mitigação de impacto ambiental:

09 Programas do Meio Físico

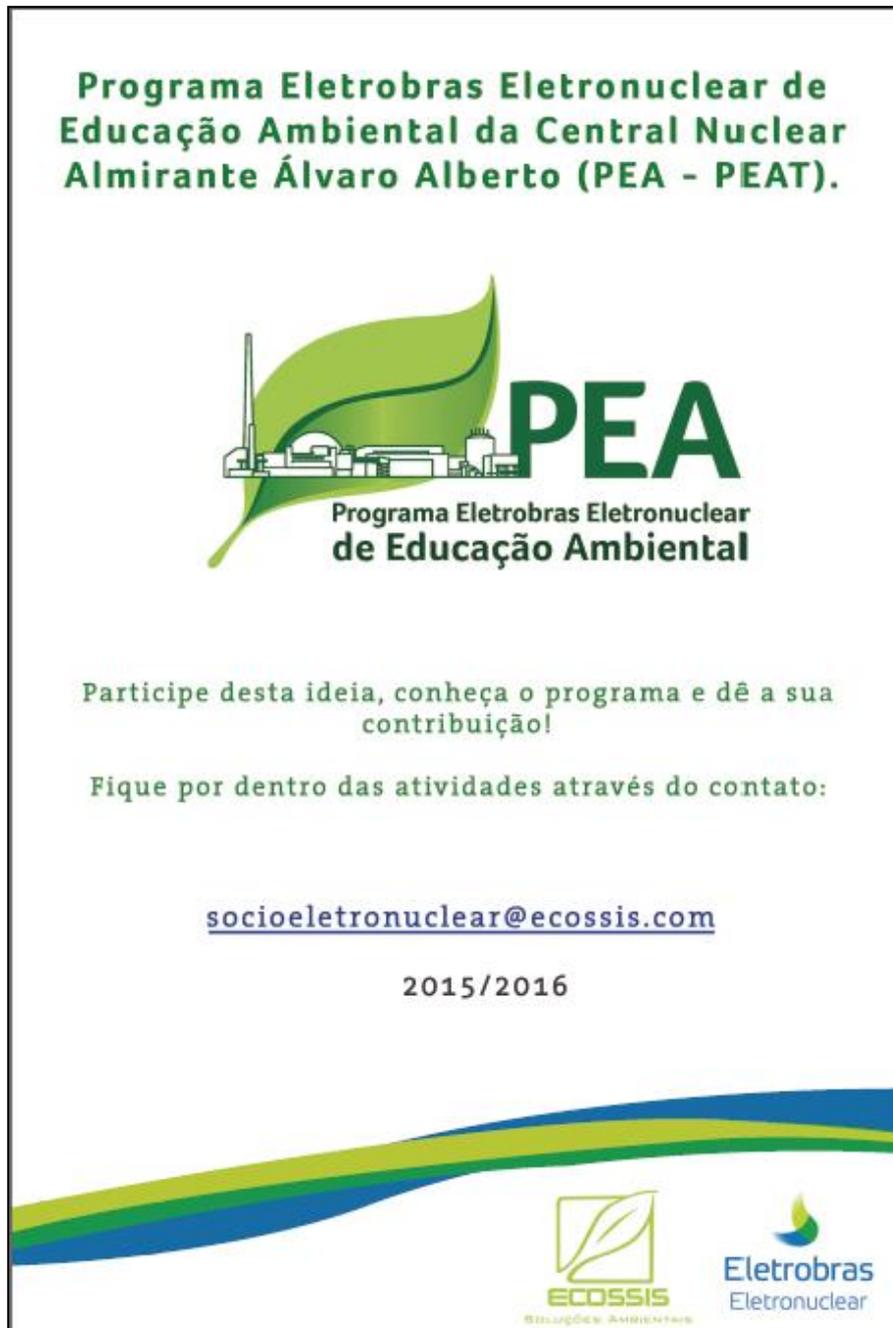
04 Programas do Meio Socioeconômico

04 Programas do Meio Biótico

- Vídeo institucional sobre os programas externos
- Apresentação do histórico da ETN em apoio a projetos de Responsabilidade Socioambiental
- Principais projetos e parcerias com a sociedade civil

(8) O Colaborador da ETN e sua missão - A Ação da Cidadania e Cultura do Voluntariado

1.10. ANEXO 10: CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA ELETROBRAS ELETRONUCLEAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REGISTRO FOTOGRÁFICO DA PARTICIPAÇÃO DA ECOSSIS NA SEMA/2015



(Fonte: EcoSsis)



